



Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais
Unidade Acadêmica de Direito
e Serviço Social



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS - SOUSA**

**SOUSA
2013**

REITOR

José Edilson Amorim

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Luciano Barosi Lemos

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

Maria Marques Moreira Vieira

VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

Jônica Marques Coura Aragão

COORDENADOR ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO

Jacyara Farias Souza

COORDENAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Maria da Conceição Silva Felix

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes

Eliane Leite Mamede

Helmara Giccelli Formiga Wanderley

Juliana e Silva de Oliveira

Larissa Sousa Fernandes

Maria da Conceição Silva Felix

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	06
2. PERFIL DO CURSO.....	09
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.....	10
4. JUSTIFICATIVA.....	11
5. MARCO TEÓRICO.....	12
6. OBJETIVOS.....	15
6.1 Objetivo Geral	15
6.2 Objetivos Específicos	16
7. PERFIL DO EGRESSO.....	17
7.1 Campo de Atuação Profissional	17
7.2 Competências e Habilidades	18
7.2.1 Competências e Habilidades Gerais	18
7.2.2 Competências e Habilidades Específicas	19
8. FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	20
9. PAPEL DA COORDENAÇÃO DE CURSO, COLEGIADO E DOCENTES...	21
9.1 Coordenação de Curso	21
9.2 Colegiado do Curso	22
9.3 Quadro de Composição do NDE	23
9.4 Docentes	24
9.5 Núcleo Docente Estruturante	24
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	26
10.1 Distribuição dos Componentes Curriculares por Núcleos de Fundamentos	30
10.2 Distribuição da Carga Horário por Período	34
10.3 Execução Curricular por Período Letivo do Curso de Bacharelado em Serviço Social do Campus de Souza	35
10.4 Fluxograma do Curso de Serviço Social	39
10.4.1 Atividades Complementares Flexíveis	40
10.4.2 Estágio Curricular Supervisionado	48
10.4.3 Trabalho de Conclusão do Curso	56
11. AVALIAÇÃO.....	56
11.1 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	56
11.2 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	57
12. NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO.....	58
13. EMENTÁRIO.....	59
13.1 Componentes Circulares Obrigatórios	59
13.2 Disciplinas Optativas	102

14. CORPO DOCENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	120
14.1 Corpo Docente	119
14.2 Corpo Técnico-Administrativo	119
15. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	121
15.1 Recurso de Informática	121
15.2 Instalação de Apoio Administrativo	121
15.3 Salas de Aula	122
15.4 Biblioteca	122
REFERÊNCIAS.....	123
ANEXOS.....	124

INTRODUÇÃO

A proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social para a implementação do referido Curso no Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – CCJS da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em sintonia com as necessidades de expansão da universidade e orientação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), institui o Decreto nº 6.096/07, bem como, nas diretrizes gerais exigidas pelo Ministério da Educação – MEC – e centrado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Este Projeto será o referencial do curso, no que se refere aos princípios filosóficos, políticos e pedagógicos a serem seguidos na busca do desenvolvimento contínuo do processo de formação profissional, com o foco na esfera teórico-metodológica e ético-política dos assistentes sociais para o desempenho do trabalho profissional nas inúmeras realidades sociais.

É fruto de intensos debates entre a Primeira Comissão de Redação composta por professores da área do Direito, que se propuseram a colaborar com a implementação do curso de Serviço Social da UFCG no CCJS. Porém, com o ingresso dos docentes da área de Serviço Social, a partir de dezembro de 2009, o Projeto Pedagógico do Curso passou a ser de responsabilidade exclusiva do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Serviço Social.

À guisa de introdução, o Projeto Pedagógico do Curso que ora apresentamos, é um instrumento revelador das potencialidades educacionais de nível superior na territorialidade semi-árida paraibana, carente de instituições de ensino, principalmente com o foco em formar profissionais construtores de Políticas Sociais Públicas que articulem entre o público e o privado.

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES

A década de 1970, marcada pela ditadura na vida política brasileira, foi um período crucial para a educação na região sertaneja da Paraíba, mais precisamente a cidade de Sousa-PB.

Durante muito tempo, a educação foi esquecida sistematicamente pelos governos, impedindo o desenvolvimento intelectual de regiões distantes dos grandes centros urbanos. Os únicos que tinham acesso à formação acadêmica eram os membros de uma elite minoritária. O município de Sousa-PB nessa época não era diferente, além de possuir um agravante, estava se tornando atrasada em relação a cidades da região, como Cajazeiras e Patos, como lembra o advogado Eilzo Matos (1999, p. 31): “duas conquistas que alcançaram pioneiramente no sertão, Patos e Cajazeiras: estações de rádio e cursos de nível superior, deixavam Sousa mais para trás.”

O regime ditatorial tolhia as iniciativas de desenvolvimento da cidade, visto pertencer à região sertaneja de um Estado nordestino, longe do eixo econômico do sudeste do país. Além de que reivindicações públicas por investimentos poderiam ser interpretadas como atividades subversivas.

Mesmo com a ditadura impedindo o pleno desenvolvimento da atividade política daqueles que representavam a cidade de Sousa no parlamento federal e estadual, o processo de criação da Faculdade de Direito de Sousa (FDS) se deu em meio a um trabalho do poder público da cidade, interessados no desenvolvimento sócio-econômico-cultural que representa o surgimento de um curso superior em um município.

Contudo, o medo do indeferimento do projeto nas instâncias governamentais era uma constante entre seus idealizadores, que se preocupavam com a repercussão negativa subsequente.

Em 1971, o então deputado Eilzo Matos consegue o apoio da Fundação Padre Ibiapina, da cidade de João Pessoa, para a criação do Curso de Direito em Sousa. A partir desse momento, a elaboração do Projeto Pedagógico do referido Curso contou com o apoio de profissionais da Fundação, entre eles o Professor Raul Córdula. Após contínuo trabalho, o projeto estava pronto e o Prefeito Municipal de

Sousa sancionou, em 6 de abril do mesmo ano, a Lei Municipal nº 704, que criou, enfim, a Faculdade de Direito de Sousa-PB.

Criada a Faculdade, o funcionamento da mesma ficou a cargo da Fundação Padre Ibiapina, mediante convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Sousa, em 1º de maio de 1971.

Em seus primeiros anos de atividade, a FDS enfrentou inúmeras dificuldades. Viu-se obrigada a mudar de prédio algumas vezes e ter que buscar nas autoridades judiciárias da região os seus primeiros professores.

Representando a FDS, a Fundação Padre Ibiapina encaminhou o Pedido de Autorização para funcionamento do curso ao Conselho Estadual de Educação, órgão competente à época. Em 29 de setembro de 1971 o pedido foi aprovado através da Resolução nº 16/71.

Autorizada a funcionar, a Faculdade realizou seu primeiro Exame Vestibular com cento e vinte candidatos, seguindo os regulamentos estabelecidos.

Tendo como primeiro diretor o Senhor Firmo Justino de Oliveira, a Faculdade de Direito de Sousa foi se consolidando, demonstrando sua existência e importância para a cidade e região, superando os obstáculos causados pela infraestrutura material e administrativa precárias, pela freqüente fiscalização e pelas denúncias da mídia motivadas por disputas políticas.

A história da FDS foi marcada por impasses político-partidários da cidade de Sousa. Em meio a essa disputa, o então Prefeito Gilberto Sarmento criou a Fundação do Ensino Superior de Sousa (FESS), passando o curso de Direito a ficar sob sua administração. Na gestão do prefeito Gilberto Sarmento, a administração FESS caracterizou-se por interferências notadamente políticas, onde a legislação foi modificada para beneficiar aliados em detrimento da seriedade esperada para uma Instituição de Ensino Superior - IES.

Em 27 de junho de 1974, devido à intervenção de Antônio Mariz, foi publicado no Diário Oficial da União o edito presidencial nº 74.235, autorizando, definitivamente, o funcionamento da Faculdade de Direito de Sousa. Face às inúmeras controvérsias a respeito das competências do Conselho Estadual de Educação, gerou-se uma discussão jurídica em torno da legalidade no

funcionamento da FDS, que repercutia na mídia local, tornando-se munção para aqueles que ainda eram contra a instituição de ensino superior municipal.

No entanto, a faculdade estava em uma rota de fortalecimento, e os sucessivos atos administrativos possibilitaram sua legalidade, a exemplo do Relatório da Comissão de Verificação do Conselho Federal de Educação (portaria nº 156/79), que recomendou o reconhecimento do curso.

Buscando evitar que o impasse político-partidário interferisse no funcionamento da Fundação de Ensino Superior de Sousa, seus idealizadores empreenderam uma luta pela federalização do Curso de Direito de Sousa, mantendo contato com o então Reitor da UFPB, o professor Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque.

Oportunamente, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) estava elaborando seu projeto de interiorização do ensino superior no Estado, confluindo com as pretensões dos políticos da região.

Com a Resolução nº 385/79 do Conselho universitário da UFPB, implementou-se o Campus VI da UFPB na cidade de Sousa. Articulando-se com a FESS, que cedeu seu patrimônio pedagógico e material, a UFPB incorporou em seus quadros os alunos da Instituição Municipal.

Tal articulação resultou na assinatura do Termo de Cessão assinado pelo Reitor da UFPB e pelo Presidente da FESS, o Dr. Orlando Xavier de Figueiredo, em 3 de fevereiro de 1980. A partir da assinatura do referido termo, a UFPB passou a exercer a posse das instalações da Faculdade de Direito de Sousa, agora instalada em edifício próprio.

Em 1983, depois de longo processo administrativo e de conseqüentes avaliações, o Curso de Direito do Campus VI da UFPB, sucessora da Faculdade de Direito de Sousa, foi reconhecido.

No ano de 2002, a Universidade Federal da Paraíba foi desmembrada, surgindo a Universidade Federal de Campina Grande, onde o Campus de Sousa passou a fazer parte.

Em nova fase, a preocupação do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – Campus de Sousa é a busca permanente pela excelência na qualidade de ensino e a diversificação no oferecimento de novos cursos, a exemplo do Curso de Ciências

Contábeis, criado pela Resolução 007/2004 do Colegiado Pleno da UFCG. Os problemas de ordem estrutural ainda podem ser verificados, mas os contínuos investimentos fizeram com que assumissem uma posição secundária em uma escala de necessidades imediatas. O funcionamento deste Curso realizou-se no período 2004.2 em 05/10/2004 com 50 alunos regularmente matriculados.

Posteriormente, também funcionando no turno noturno, foi criado no CCJS o Curso de Administração de Empresas em 2005.

Em 2009 foi criado o Curso de Bacharelado em Serviço Social que possibilita aos profissionais avaliar e implementar as políticas sociais públicas. O perfil do profissional de Serviço Social, na atualidade, exige, além dos conhecimentos sobre as expressões da questão social, conhecimentos que forneçam a apreensão das relações sociais dentro de uma perspectiva de totalidade, bem como os subsídios teóricos para a sua formação profissional.

2. PERFIL DO CURSO

O Curso de Serviço Social se particulariza por formar profissionais de caráter crítico-generalista, capacitados nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, no sentido de atuar junto às expressões da questão social que são provenientes das contradições da sociedade capitalista.

A relação do Serviço Social com a questão social – fundamento básico de sua existência – é mediatizada por um conjunto de processos sócio-históricos e teórico-metodológicos constitutivos de seu processo de trabalho.

O curso de Serviço Social é determinado pelas configurações estruturais e conjunturais da ordem burguesa e pelas formas históricas de seu enfrentamento permeadas pela ação dos trabalhadores através das lutas sociais (Diretrizes Curriculares, ABEPSS, 1996).

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Localização:

Universidade Federal de Campina Grande/UFCG – Campus de Sousa
Curso de Serviço Social

Endereço:

Rodovia Antônio Mariz, BR – 230, km 466,5 - CEP: 58.800-120, Sousa – PB

Telefone:

(83) 2101-1830

Endereço eletrônico:

www.ccjs.ufcg.edu.br

Duração do Curso:

08 Períodos (quatro anos)

Turno:

Matutino

Vagas:

50 (cinquenta)

Modalidade:

Bacharelado

Carga Horária Total do Curso:

3.000h

Limite Mínimo de créditos por período:

18 créditos, com exceção do 8º período em razão dos discentes encontrarem-se em processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Limite Máximo de créditos por período:

24 créditos (com exceção dos 6º e 7º períodos em razão dos discentes encontrarem-se em Estágio Curricular Supervisionado I e II

Limite Mínimo para a conclusão do curso:

08 períodos (quatro anos)

Limite Máximo para a conclusão do curso:

12 períodos (seis anos)

4. JUSTIFICATIVA

O Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da UFCG respeitando o interesse público e pautado em princípios éticos ancora-se em uma relação entre a sociedade, governo e universidade, através das diretrizes propostas pelos órgãos educacionais e propõe a criação do Curso de Serviço Social visando contribuir para o desenvolvimento educacional local e nacional.

Este Projeto Pedagógico têm por objetivo instituir o Curso de Serviço Social regido pelos princípios que orientam uma formação profissional de qualidade com base no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Deverá contribuir, também, com o desenvolvimento da região semiárida do Nordeste Brasileiro, no sentido de constituir-se como um curso superior formulador de políticas sociais públicas.

Tornar-se-á um marco no processo educacional da Paraíba, além de ser a expressão que preencherá uma lacuna no CCJS/UFCG, uma vez que apesar da tradição e qualidade alcançada por este Centro e por esta Instituição de Ensino Superior, ainda assim, ressentia-se da criação de um Curso dessa natureza.

Ademais, o Projeto, por ser um instrumento dinâmico na implementação de políticas educacionais, contribuirá significativamente para a formação intelectual e cultural generalista crítica dos assistentes sociais, além de direcionar os profissionais no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

Propõe-se a construir uma identidade cultural no Curso de Serviço Social da UFCG/CCJS, observando as diretrizes legais constitucionais, Título VIII, Capítulo III, da Educação da Cultura e do Desporto; LDB (Nº 9.394/96), Capítulo IV, da Educação Superior; Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social – Parecer CES/CNE 1.363/2001 a Resolução nº 26/2007 da UFCG, em vigor; Resolução Nº 15/2002 do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior, bem como das orientações contidas no documento “Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social” aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) no dia 08/11/1996.

Portanto, a universidade assume, na criação desse curso, o compromisso de proporcionar aos discentes uma ampla formação teórica, metodológica, ética e

política possibilitando a análise crítica da realidade social, econômica, cultural e política da sociedade brasileira. O egresso do Curso de Serviço Social estará apto a desenvolver uma intervenção comprometida, crítica e criativa; empenhado na garantia dos direitos sociais, com a construção da cidadania e contribuindo para o pleno desenvolvimento humano.

O Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, bem como seus componentes sociais, técnicos e políticos estão amparados no processo histórico desta área, nas legislações orientadoras do MEC e REUNI aos Cursos de Serviço Social e no regimento, estatuto e demais normatizações da UFCG.

A estrutura já existente no CCJS permitirá uma interação interdisciplinar entre o Curso de Direito, o Curso de Ciências Contábeis, o Curso de Administração e o Curso de Serviço Social – ora em formação.

Visando formar profissionais que atendam a essa demanda e em cumprimento às exigências emanadas pela LDB n.º 9.394/96, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Serviço Social e demais normas vigentes, inclusive na UFCG, justifica-se a elaboração do projeto pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social.

5. MARCO TEÓRICO

O Serviço Social é uma profissão que no Brasil surge nos anos de 1930 e ao longo destes 70 anos tem conquistado legitimidade junto a sociedade brasileira por meio de uma intervenção profissional que atua:

[...] nas manifestações mais contundentes da questão social, tal como se expressam na vida dos indivíduos sociais e distintos segmentos das classes subalternas em suas relações com o bloco do poder e nas iniciativas coletivas pela conquista, efetivação e ampliação dos direitos de cidadania e nas correspondentes políticas públicas (IAMAMOTO, 2009, p. 19).

A institucionalização da profissão na sociedade brasileira está intimamente vinculada às contradições do conjunto de processos sociais, políticos e econômicos que caracterizam as relações entre as classes sociais na consolidação do

capitalismo monopolista (NETTO, 2001). A “institucionalização da profissão de uma forma geral, nos países industrializados, está associada à progressiva intervenção do Estado nos processos de regulação social” (YAZBEK, 2009, p. 129).

Dados atuais apresentados por Iamamoto (2009) afirmam que no Brasil existem cerca de 82.000 assistentes sociais, apresenta 10 cursos de doutorado e 25 de mestrado na área de Serviço Social. Até 2007, o país contava com 253 cursos de graduação em Serviço Social, mas apenas 16% em instituições públicas.

Em estudo realizado pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) a respeito do perfil dos profissionais assistentes sociais no Brasil, constata-se que 78,16% deles atuam em instituições públicas de natureza estatal. Destes, 40,97% atuam no âmbito municipal, 24% estaduais e 13,19% federais. O segundo maior empregador são empresas privadas (13,19%), seguidos do Terceiro Setor (6,81%). Portanto, são profissionais que atuam, majoritariamente, na esfera pública estatal.

Tais características mostram que a institucionalização das políticas sociais e de seus mecanismos regulatórios, principalmente após a Constituição Federal de 1988, ampliou significativamente os espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social. O que temos observado, desde então, é a descentralização da implementação das políticas sociais que tem requisitado o profissional assistente social para atuar tanto na gestão e planejamento, quanto na execução e implementação das mesmas.

Neste processo, a municipalização das políticas sociais tem demandado novos perfis para a formação para além daquele vinculado somente à execução direta dos programas sociais. Afirma a autora:

Os assistentes sociais estão sendo chamados a atuar na esfera da formulação e avaliação de políticas de planejamento, gestão e monitoramento, inscritos em equipes multiprofissionais. Ampliam seu espaço ocupacional para atividades relacionadas ao controle social à implantação e orientação de conselhos de políticas públicas, à capacitação de conselheiros, à elaboração de planos e projetos sociais, ao acompanhamento e avaliação de políticas, programas e projetos (IAMAMOTO, 2009, p. 367)

Tais exigências do mercado de trabalho necessitam de uma formação que contemple:

O domínio de conhecimento para realizar diagnósticos socioeconômicos de municípios, para a leitura e análise dos orçamentos públicos, identificando seus alvos e compromissos, assim como os recursos disponíveis para projetar ações; o domínio do processo de planejamento; a competência no gerenciamento e avaliação de programas e projetos sociais; a capacidade de negociação, o conhecimento e o know-how na área de recursos humanos, relações de trabalho, entre outros. Somam-se as possibilidades de trabalho nos níveis de assessoria e consultoria para profissionais mais experientes e altamente qualificados em determinadas áreas de especialização. Registram-se, ainda, aquisições no campo da pesquisa, de estudos e planejamento, entre inúmeras outras funções (IAMAMOTO, 2009, p. 367).

Observa-se que a dinâmica das contradições da realidade social e as respostas à questão social fornecidas pelo Estado tem imposto desafios ao cotidiano profissional do assistente social e, por conseguinte, à formação desses profissionais. Lembramos que o Serviço Social comemorou, em 2006, 50 anos de profissão regulamentada. A Lei de Regulamentação da profissão (Lei n.º 8.662, de 07/06/1993) reflete o compromisso do Serviço Social na consolidação dos direitos sociais e na defesa de um projeto ético-político comprometido com os interesses das classes subalternas, o que implica um esforço coletivo da categoria em garantir a qualidade da formação e do exercício profissional.

A história da profissão tem revelado um rico esforço investigativo no sentido de apreender a gênese, o desenvolvimento e as particularidades da profissão no país. Neste sentido, atualmente a profissão do Serviço Social:

É reconhecida como uma especialização do trabalho, parte das relações sociais que fundam a sociedade do capital [...] reafirma-se a questão social como base de fundação sócio-histórica da profissão, salientando as respostas do Estado, do empresariado e as ações das classes trabalhadoras no processo de constituição, afirmação e ampliação dos direitos sociais (IAMAMOTO, 2009, p. 25)

A proposta do curso de graduação em Serviço Social, que ora apresentamos, deve possibilitar aos seus formandos conhecer o significado sócio-histórico da profissão. A formação profissional deve garantir o desenvolvimento de elementos teórico-metodológicos que possibilitem construir uma postura crítica, investigativa, ética, política e prático-operativa comprometida com o Projeto Ético Político Profissional. Isso significa que o profissional terá uma formação generalista

e estará apto a atuar nas múltiplas expressões da questão social explorando as contradições que encerram o espaço sócio-ocupacional do Serviço Social.

O processo de ensino-aprendizagem, concernente a formação do assistente social, responde pelo imperativo de construir atividades acadêmicas que permitam aos discentes uma formação profissional crítica e comprometida com a direção social estratégica da profissão. Cabe ressaltar que isto pode ser realizado através de uma articulação com as entidades organizativas da profissão, os movimentos sociais e demais organizações dos trabalhadores.

O incremento da capacidade crítica e investigativa no processo formativo do assistente social será resultado do desenvolvimento de atividades de pesquisa, como conteúdo transversal das disciplinas e dos demais componentes curriculares. Em outras palavras, no processo de ensino-aprendizagem essa é uma dimensão que deverá perpassar toda formação dos discentes.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

O Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Campina Grande–Campus de Sousa tem por objetivo formar profissionais com qualificação teórico-metodológica, técnico-operativa, ética e política capazes de desenvolver competências e atribuições privativas orientadas pelos princípios e diretrizes da Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993 que regulamenta a profissão de Serviço Social, pela Resolução do Conselho Federal de Serviço Social nº 273/93 de 11 de março de 1993 que institui o Código de Ética profissional dos Assistentes Sociais, pela Resolução CNE/CES nº 15/2002 de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Serviço Social, pela Resolução CNE/CES nº 02/2007 de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre a carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e demais dispositivos vigentes. Tendo em vista a:

- Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;
- Identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para enfrentamento da questão social.

6.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais com capacidade de analisar criticamente a sociedade brasileira e as contradições da sociedade capitalista no sentido de apreender as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país;
 - Construir a compreensão das dimensões que atravessam o significado sócio-histórico do Serviço Social e os elementos que determinam o lugar da profissão na divisão social e técnica do trabalho;
 - Compreender os fundamentos históricos, teórico-metodológicos, éticos e políticos da profissão e dos processos de trabalho em que se insere;
 - Identificar e analisar as requisições à profissão, construindo reflexões críticas que permitam oferecer respostas qualificadas as demandas profissionais;
 - Capacitar para elaboração, planejamento e execução de políticas sociais que permitam enfrentar as expressões da questão social.
-

7. PERFIL DO EGRESSO

O bacharel em Serviço Social, com sua formação de caráter generalista, dotado de formação intelectual, cultural e política, estará apto a atuar nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e do mercado de trabalho. Pode ainda operar no campo da gestão de avaliação das políticas sociais. Comprometido com os princípios e valores do Código de Ética, o profissional desempenhará suas competências e habilidades nos vários espaços sócio-ocupacionais com criatividade e espírito crítico.

7.1 Campo de atuação profissional

O Assistente Social é capaz de atuar junto aos movimentos sociais, organizações públicas e privadas, por meio da criação, implantação, gestão e supervisão de políticas, planos, programas e projetos sociais, nas áreas de Seguridade Social (previdência, saúde, assistência social), como também na área educacional, habitacional, do meio ambiente e demais políticas que envolvam a área social.

Pode atuar como pesquisador em instituições de Ensino Superior, em instituições que integrem a rede de serviços sociais que viabilizam direitos, como: hospitais, unidades básicas de saúde, centro de especialidades, centro de referência de assistência social, Ministérios Públicos, Tribunais de Justiça, penitenciárias, escolas, organizações não-governamentais, conselhos de direitos e entidades assistenciais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Nestes campos deve o profissional compreender as necessidades específicas de cada região, em especial a micro-região onde está inserida a cidade de Sousa-PB. A realidade do sertão paraibano, em suas dimensões sociais, econômicas e culturais é o cerne da atuação do profissional.

A aplicação de políticas urbanas e rurais concernentes à realidade do sertão paraibano nas organizações sociais, governamentais e não-governamentais, e seus respectivos movimentos sociais orientarão a atividade do profissional de Serviço Social.

Desse modo, as políticas sociais materializadas em programas e projetos sociais fornecem recursos e instrumentos de trabalho do Assistente Social, o que se somam seus conhecimentos e habilidades.

7.2 Competências e Habilidades

É requisito fundamental para o pleno exercício das atividades do Assistente Social, que sua formação profissional evidencie a capacitação teórico-metodológica e ético-profissional, sob um enfoque crítico da realidade social.

É também imprescindível que o profissional tenha uma compreensão ampla do significado social de sua profissão. Desse modo, é necessário que haja a apreensão do processo histórico e social de formação da profissão no Brasil e no mundo, considerando os aspectos sociais, políticos e econômicos.

Nesse processo é preciso analisar a realidade brasileira. Os movimentos sociais que envolveram a sociedade brasileira ao longo dos séculos são também verificados. As particularidades políticas e econômicas são consideradas, favorecendo uma visão crítica. O profissional deve buscar as soluções para as problemáticas sociais, com base em seus conhecimentos teóricos. Na concretização de tal tarefa é preciso compreender as organizações sociais, as empresas, a sociedade civil, o Estado.

7.2.1 Competências e Habilidades Gerais

A formação profissional deve viabilizar uma capacitação teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas à:

- Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;
- Identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social;

7.2.2 Competências e Habilidades Específicas

- I – elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;
 - II – elaborar, coordenar, executar e avaliar plano e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;
 - III – encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;
 - IV – orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;
 - V – planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
 - VI – planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;
 - VII – prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades;
 - VIII – prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais de matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
 - IX – planejar, organizar e administrar Unidades de Serviço Social;
 - X – realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades;
-

- XI – realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social;
- XII – exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de serviço social;
- XIII – assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de ensino desde que cumpridas as exigências do art.66 da Lei n.º 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- XIV – supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social.

No que se refere ao inciso XIII acima mencionado, é importante ressaltar que a LDB nº 9.394/96, no Art. 66 diz que “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”.

8. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

A Resolução nº 26/2007 da Universidade Federal de Campina Grande estabelece as formas de acesso aos cursos de graduação em seu Título II (Dos Cursos de Graduação), Capítulo II (Das Formas de Ingresso nos Cursos).

No art. 9º, a Resolução determina que o ingresso aos cursos de graduação na UFCG far-se-á mediante:

- Concurso vestibular;
 - Transferência;
 - Admissão de graduado;
 - Reingresso;
 - Re-opção;
 - Programas acadêmicos específicos.
-

9. PAPEL DA COORDENAÇÃO DE CURSO, COLEGIADO E DOCENTES

9.1 Coordenação de Curso

O papel da Coordenação na implementação do PPC deve estar voltado para o acompanhamento pedagógico do currículo, não se limitando às atividades burocrático-institucionais.

O Regimento Geral da UFCG no art. 51. § 2º estabelece as competências do Coordenador de Curso de Graduação. Portanto, compete:

- a) Adotar as medidas necessárias à constituição do Colegiado do Curso;
- b) Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- c) Submeter à Assembléia da Unidade Acadêmica, na época própria, a programação das atividades de ensino a serem desenvolvidas em cada período letivo;
- d) Elaborar, em entendimento com a Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica, a oferta de disciplinas para cada período letivo;
- e) Coordenar a matrícula no âmbito do Curso, em articulação com o setor competente da Pró-Reitoria de Ensino;
- f) Exercer a orientação acadêmica, solicitando às Unidades Acadêmicas, quando julgar necessário, a designação de professores orientadores para os alunos do Curso;
- g) Coordenar o processo de acompanhamento e avaliação do Curso, respeitadas as diretrizes emanadas do órgão de avaliação institucional permanente da UFCG;
- h) Apreciar os processos de adaptação e aproveitamento de estudos, ouvindo a Unidade Acadêmica responsável pela disciplina;
- i) Julgar os pedidos de trancamento de matrícula;
- j) Adotar, em caso de urgência, medidas que se imponham em matéria da competência do Colegiado de Curso, submetendo-as à homologação, na primeira reunião subsequente;
- l) Manter atualizados os dados cadastrais dos alunos vinculados ao Curso, encaminhando-os, quando necessário, à Pró-Reitoria de Ensino;
- m) Subsidiar a elaboração do plano e do relatório anuais da Unidade Acadêmica.

A relação interdisciplinar e o desenvolvimento do trabalho conjunto dos docentes só poderão ser alcançados se existir o apoio e o acompanhamento pedagógico da coordenação. Portanto caberá à coordenação de Curso:

- Ser o articulador e proponente das políticas e práticas pedagógicas;
- Integrar o corpo docente que trabalha no Curso;
- Discutir com os professores a importância de cada conteúdo no contexto curricular;
- Articular a integração entre o corpo docente e discente;
- Acompanhar e avaliar os resultados das estratégias pedagógicas e redefinir novas orientações.

9.2 Colegiado do Curso

O Regimento Geral da UFCG no art. 46. estabelece as competências do Colegiado do Curso. Portanto, compete ao Colegiado de Curso:

- I – elaborar, acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico do curso;
- II – recomendar às Unidades Acadêmicas o ajustamento de plano de ensino de componentes curriculares ao Projeto Político-Pedagógico do Curso;
- III – sugerir procedimentos a serem adotados na matrícula em disciplinas do Curso, respeitadas as instruções do órgão central de controle acadêmico;
- IV – constituir comissão para análise técnica dos pedidos de revalidação de diplomas;
- V – apreciar representação de aluno em matéria de interesse do curso, ressalvada a competência da Unidade Acadêmica no que se refere à atuação docente;
- VI – adotar e sugerir providências para melhoria do nível de ensino do curso;
- VII – decidir sobre equivalência de seminários, cursos intensivos, palestras e outras atividades paradidáticas para efeito de compensação de aulas, por solicitação justificada de aluno, comunicando a decisão às Unidades Acadêmicas;
- VIII – prestar assessoramento de ordem didático-pedagógica, quando solicitado por outros órgãos;
- IX – exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas por este Regimento Geral e em normas complementares da UFCG.

O Colegiado, além de ser o órgão de decisão maior na esfera do Curso, precisa assumir o papel de articulador da formação acadêmica, auxiliando a Coordenação na definição e acompanhamento dos conteúdos formativos, em especial aqueles que compreendem a parte complementar e tópicos especiais.

Além disso, precisa acompanhar e monitorar, juntamente com a Coordenação, o processo ensino-aprendizagem no intuito de adequar as orientações para que a formação prevista no PPC ocorra de forma plena, contribuindo para a inserção adequada do futuro profissional na sociedade e no mercado de trabalho.

9.3 Quadro de composição do NDE

A composição do Núcleo Docente Estruturante – doravante NDE – passou por modificações dentre seus componentes no decorrer da construção do referido PPC que ora é apresentado. Atualmente fazem parte da composição do NDE os seguintes professores:

COMPONENTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ANTONIO MARCELO CAVALCANTI NOVAES	DOUTOR	T-40 DE
ELIANE LEITE MAMEDE	MESTRE	T-40 DE
HELMARA GICCELLI FORMIGA WANDERLEY	MESTRE	T-40 DE
JULIANA E SILVA DE OLIVEIRA	MESTRE	T-40 DE
LARISSA SOUSA FERNANDES	MESTRE	T -20
MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA FELIX	MESTRE	T-40 DE

Ingressaram como componentes do referido quadro em 2010.1, os professores Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes, Helmara Giccelli Formiga Wanderley e Maria da Conceição Silva Felix. No semestre 2012.1, ingressaram as professoras Eliane Leite Mamede e Juliana e Silva de Oliveira e, em 2012.2, a professora Larissa Sousa Fernandes, conforme a PORTARIA – UFCG/UAD/ CCJS/ Nº 027 de 18 de dezembro de 2012.

9.4 Docentes

As estratégias pedagógicas só terão valor se os docentes participarem como agentes de transformação e estiverem integrados ao desenvolvimento do currículo permitindo a interdisciplinaridade, através do diálogo permanente.

Os docentes necessitam desenvolver um papel de instigadores no processo de aprendizagem do aluno, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica do mesmo, buscando orientar e aprimorar as habilidades que o futuro assistente social deverá ter.

Outro aspecto relevante é a importância do docente ter presença contínua e marcante junto ao processo de ensino-aprendizagem, participando e interagindo com os alunos, assumindo papel de estudioso parceiro no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias aos assistentes sociais.

Proporcionar a integração teórico-prática na solução dos problemas, desafiando o aluno, participando e coordenando equipes, grupos, pesquisas e trabalhos orientados.

Seguindo o objetivo postulado pela formação de um profissional voltado para a efetivação de um conjunto de conhecimentos articulados, expostos nos núcleos de fundamentação que constituem a formação profissional.

9.5 Núcleo Docente Estruturante

O Curso de Graduação em Serviço Social conta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) na sua constituição, sendo formado pelos professores do quadro efetivo de docentes do curso, possuindo um papel fundamental para a formulação, monitoramento e avaliação da proposta do Projeto Político Pedagógico do mesmo. A composição do NDE do Curso de Serviço Social é regulamentada pela Portaria – UAD/CCJS/Nº 027 de 18 de Dezembro de 2012, conforme Anexo 1.

Conforme a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior, o NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante

no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Dentre as suas atribuições encontram-se: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo, indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do curso, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação.

Por tais razões, o NDE se constitui como um componente fundamental para a institucionalização e desenvolvimento do Curso de Serviço Social no Centro de Ciências Jurídicas e Sociais. Sempre que necessário, poderá contribuir para a diversidade de questões que por ventura demandem ações por parte do Colegiado do Curso e do Corpo Docente.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Serviço Social da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Sousa-PB, cujo início de funcionamento data de 2010.1, tem duração mínima de quatro anos, distribuídos em oito períodos letivos matutinos, com carga horária total de 3.000 horas.

A distribuição da carga horária dar-se-á da seguinte maneira:

Componentes Curriculares	Carga Horária	Créditos	%
Básicos Obrigatórios	2.190	146	73
Complementares Obrigatórios (Estágio Curricular Supervisionado e TCC)	360	24	12
Atividades Complementares Flexíveis	150	10	5
Disciplinas Optativas	300	20	11
Total	3.000	200	100

O limite máximo de créditos ofertados no curso de Serviço Social por período é de 24 (vinte e quatro), sendo que, o sexto e o sétimo períodos apresentam características peculiares de 30 (trinta) e 28 (vinte e oito) créditos, respectivamente, em virtude do Estágio Curricular Supervisionado.

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente complementar obrigatório, que dispõe de 300 horas de carga horária. O Trabalho de Conclusão de Curso, por sua vez, deve ser desenvolvido no 8º período a partir do desdobramento dos seus componentes curriculares. O número de créditos para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso é de 04 (quatro) e possui uma carga horária de 60 horas.

Do 1º ao 7º período, o limite mínimo de créditos que os discentes devem cumprir é de 18 créditos em cada período. No entanto, no 8º período o mínimo de créditos exigido passa a ser de 12 créditos, tendo em vista que os discentes estarão em processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. O tempo mínimo para a integralização do curso é de 08 períodos, ou seja, 04 (quatro) anos e o tempo máximo para a conclusão do curso é de 12 (doze) períodos, ou seja, 06 (seis) anos.

A Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002 estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social.

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação profissional a ser oferecida pelo curso de Serviço Social deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos;
- b) as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas;
- c) a organização do curso;
- d) os conteúdos curriculares;
- e) o formato do estágio supervisionado e do Trabalho de Conclusão do Curso;
- f) as atividades complementares previstas.

Conforme Parecer CNE/CES n.º 492/2001, a organização do curso compreende os seguintes aspectos:

- Flexibilidade e dinamicidade dos currículos plenos expressos na organização de disciplinas e outros componentes curriculares, tais como: oficinas, seminários temáticos, estágio, atividades complementares;
 - Rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta no universo da produção e reprodução da vida social;
 - Adoção de uma teoria social crítica que possibilite a apreensão da totalidade social em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade;
-

- Estabelecimento das dimensões investigativa e interpretativa como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade;
- Presença da interdisciplinaridade no projeto de formação profissional;
- Indissociabilidade das dimensões de ensino, pesquisa e extensão;
- Exercício do pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica e profissional, impondo-se o necessário debate sobre as várias tendências teóricas que compõem a produção das ciências humanas e sociais;
- Compreensão da ética como princípio que perpassa toda a formação profissional;
- Necessária indissociabilidade entre a supervisão acadêmica e profissional na atividade de estágio.

A estrutura curricular está organizada conforme as diretrizes para o Curso de Serviço Social, promovendo a articulação de um conjunto de conhecimentos que estão organizados nos seguintes núcleos de fundamentos:

- **Núcleo de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social;**
- **Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira;**
- **Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional.**

O **Núcleo de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social** compreende um conjunto de conhecimentos que possibilitem conhecer o ser social como totalidade histórica, fornecendo os elementos para a compreensão da sociedade burguesa em seu movimento contraditório. Neste sentido, reafirma-se a centralidade do trabalho na construção do ser social. Fazem parte deste núcleo as seguintes áreas do conhecimento nas quais o Serviço Social estabelece interlocução: Sociologia I e Sociologia II; Filosofia; Economia Política e Serviço Social; Psicologia Social; Antropologia; Teoria Política Moderna e Teoria Política

Contemporânea; Filosofia Política; Trabalho e Sociabilidade; Família e Relações de Gênero; Trabalho na Contemporaneidade; Saúde Mental.

O Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira remete à compreensão das particularidades da formação social e econômica do Brasil. A constituição de seu processo de industrialização e urbanização. As questões que dizem respeito à cultura, as relações sociais e a formação do Estado. Fazem parte deste núcleo as seguintes áreas do conhecimento: Formação Social do Brasil; Direito e Legislação Social; Questão Social no Brasil; Movimentos Sociais; Política Social I e Política Social II; Cultura Brasileira; Desenvolvimento Regional; A Questão Urbana no Brasil; Direitos Humanos; A Questão Agrária Brasileira; Seguridade Social no Brasil; Política de Saúde no Brasil; Política de Assistência Social; Política de Proteção à Criança e ao Adolescente e Política de Previdência Social.

O Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo. Este núcleo está organizado da seguinte forma: Introdução ao Serviço Social; Serviço Social I, Serviço Social II, Serviço Social III e Serviço Social IV, como forma de articular história, teoria e método na trajetória da profissão; Metodologia do Trabalho Acadêmico; Serviço Social e Processo de Trabalho; Metodologia da Pesquisa; Pesquisa em Serviço Social; Administração e Orçamento de Políticas Sociais; Planejamento Social; Ética Profissional; Debate Contemporâneo do Serviço Social; Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II; Estatística e Análise de Indicadores Sociais; Oficina de Instrumental Técnico em Serviço Social; Gestão Ambiental e Políticas Públicas; Terceiro Setor e Serviço Social; Seminário de Monografia; Trabalho de Conclusão de Curso; Oficina de Elaboração de Projetos Sociais; Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais; Seminário Temático em Serviço Social I e II; Tópicos Especiais em Serviço Social; Libras, Português Instrumental e Influências Filosóficas no Serviço Social.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 01/2004, que institui Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o

Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e África, as componentes curriculares que contemplam este conteúdo são: Formação Social no Brasil, Antropologia e Sociologia II, como Componentes Curriculares Obrigatórios e Cultura Brasileira, como componente curricular Optativo.

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 02/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o componente Curricular que contempla este conteúdo é Gestão Ambiental e Políticas Públicas, como Componente Curricular Optativo.

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o componente Curricular que contempla este conteúdo é Direitos Humanos, como Componente Curricular Optativo.

A garantia desta lógica demanda que todas as disciplinas do curso participem destes núcleos sejam eles componentes curriculares obrigatórios ou optativos.

10.1 Distribuição dos Componentes Curriculares por Núcleos de fundamentos:

Núcleo de Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social:

Disciplina	Carga Horária	N.º Créditos	Pré-requisito
Sociologia I	60h	04	Não há pré-requisito
Filosofia	60h	04	Não há pré-requisito
Psicologia Social	60h	04	Não há pré-requisito
Sociologia II	60h	04	Sociologia I
Teoria Política Contemporânea	60h	04	Teoria Política Moderna
Teoria Política Moderna	60h	04	Não há pré-requisito
Filosofia Política	60h	04	Filosofia
Antropologia	60h	04	Não há pré-requisito

Trabalho e Sociabilidade	60h	04	Não há pré-requisito
Economia Política e Serviço Social	60h	04	Não há pré-requisito
Família e Relações de Gênero	60h	04	Não há pré-requisito
Trabalho na Contemporaneidade	30h	02	Não há pré-requisito
Saúde Mental	60h	04	Não há pré-requisito

Carga Horária Total do Núcleo: 750h

Total de Créditos: 50

Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira:

Disciplina	Carga horária	N.º créditos	Pré-requisito
Formação Social do Brasil	60h	04	Não há pré-requisito
Economia Política e Serviço Social	60h	04	Não há pré-requisito
Direito e Legislação Social	60h	04	Não há pré-requisito
Questão Social no Brasil	60h	04	Não há pré-requisito
Movimentos Sociais	60h	04	Não há pré-requisito
Política Social I	60h	04	Não há pré-requisito
Política Social II	60h	04	Política Social I
Seguridade Social no Brasil	60h	04	Política Social I
Política de Previdência Social	60h	04	Política Social I e II
Política de Saúde no Brasil	60h	04	Política Social I e Política Social II
Política de Proteção à Criança e ao Adolescente	60h	04	Política Social I
Política de Assistência Social	60h	04	Política Social I
Cultura Brasileira	60h	04	Não há pré-requisito
Desenvolvimento Regional	60h	04	Não há pré-requisito
A Questão Urbana no Brasil	60h	04	Não há pré-requisito
Direitos Humanos	60h	04	Não há pré-requisito
A Questão Agrária Brasileira	60h	04	Não há pré-requisito

Carga Horária Total do Núcleo: 1020h

Total de Créditos: 68

Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional:

Disciplina	Carga horária	N.º créditos	Pré-requisito
Introdução ao Serviço Social	60h	04	Não há pré-requisito
Influências Filosóficas no Serviço Social	60h	04	Não há pré-requisito
Serviço Social I	60h	04	Introdução ao Serviço Social
Serviço Social II	60h	04	Serviço Social I
Serviço Social III	60h	04	Serviço Social II
Serviço Social IV	60h	04	Serviço Social III
Ética Profissional	60h	04	Influências Filosóficas no Serviço Social
Metodologia do Trabalho Acadêmico	30h	02	Não há pré-requisito
Metodologia da Pesquisa	60h	04	Não há pré-requisito
Pesquisa em Serviço Social	60h	04	Metodologia da Pesquisa
Debate Contemporâneo do Serviço Social	60h	04	Serviço Social IV
Seminário Temático em Serviço Social I	60h	04	Ética Profissional e Serviço Social IV Co requisito Estágio Curricular Supervisionado I
Estágio Curricular	150h	10	Ética Profissional e Serviço Social

Supervisionado I			IV Co-requisito Seminário Temático em Serviço Social I
Serviço Social e Processo de Trabalho	60h	04	Serviço Social IV
Seminário de Monografia	60h	04	Estágio Curricular Supervisionado I
Planejamento Social	60h	04	Serviço Social IV
Administração e Orçamento de Políticas Sociais	30h	02	Não há pré-requisito
Estatística e Análise de Indicadores Sociais	30h	02	Não há pré-requisito
Oficina de Elaboração de Projetos Sociais	30h	02	Não há pré-requisito
Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais	60h	04	Não há pré-requisito
Tópicos Especiais em Serviço Social	30h	02	Não há pré-requisito
Libras	60h	04	Não há pré-requisito
Português Instrumental	30h	02	Não há pré-requisito
Seminário Temático em Serviço Social II	60h	04	Seminário Temático em Serviço Social I e Estágio Curricular Supervisionado I Co-requisito Estágio Curricular Supervisionado II
Oficina de Instrumental Técnico em Serviço Social	60h	04	Não há pré-requisito

Gestão Ambiental e Políticas Públicas	30h	02	Não há pré-requisito
Terceiro Setor e Serviço Social	30h	02	Não há pré-requisito
Estágio Curricular Supervisionado II	150h	10	Pré-requisito Estágio Curricular Supervisionado I e Co-requisito Seminário Temático em Serviço Social II
Trabalho de Conclusão de Curso	60h	04	Seminário de Monografia
Carga Horária Total do Núcleo: 1.680h			
Total de Créditos: 112			

10.2 Distribuição da Carga Horária por Período

Atendendo à distribuição dos componentes curriculares já mencionados, a carga horária de cada período fica assim estabelecida:

Período	Carga Horária	Créditos
1º Período	360h	24
2º Período	360h	24
3º Período	360h	24
4º Período	360h	24
5º Período	360h	24
6º Período	450h	30
7º Período	420h	28
8º Período	180h	12
TOTAL	2.850h	190

10.3 Execução Curricular por Período Letivo do Curso de Bacharelado em Serviço Social do Campus de Sousa

1º Período	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos e/ou Co-requisito
	Introdução ao Serviço Social	60h	04	Não há pré-requisito
	Sociologia I	60h	04	Não há pré-requisito
	Filosofia	60h	04	Não há pré-requisito
	Psicologia Social	60h	04	Não há pré-requisito
	Disciplina optativa	30h	02	Não há pré-requisito
	Metodologia do Trabalho Acadêmico	30h	02	Não há pré-requisito
	Formação Social do Brasil	60h	04	Não há pré-requisito
	Total ==>	360h	24	

2º Período	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos
	Serviço Social I	60h	04	Introdução ao Serviço Social
	Teoria Política Moderna	60h	04	Não há pré-requisito
	Filosofia Política	60h	04	Filosofia
	Sociologia II	60h	04	Sociologia I
	Influências Filosóficas no Serviço Social	60h	04	Não há pré-requisito
	Disciplina optativa	60h	04	Não há pré-requisito
	Total ==>	360h	24	

3º Período	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos
	Serviço Social II	60h	04	Serviço Social I
	Teoria Política Contemporânea	60h	04	Teoria Política Moderna
	Direito e Legislação Social	60h	04	Não há pré-requisito
	Economia Política e Serviço Social	60h	04	Não há pré-requisito
	Antropologia	60h	04	Não há pré-requisito
	Disciplina optativa	60h	04	---
Total ==>	360h	24		

4º Período	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos
	Serviço Social III	60h	04	Serviço Social II
	Questão Social no Brasil	60h	04	Não há pré-requisito
	Movimentos Sociais	60h	04	Não há pré-requisito
	Trabalho e Sociabilidade	60h	04	Não há pré-requisito
	Política Social I	60h	04	Não há pré-requisito
	Disciplina optativa	60h	04	---
	Total ==>	360h	24	

5º Período	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos
	Serviço Social IV	60h	04	Serviço Social III
	Política Social II	60h	04	Política Social I
	Metodologia da Pesquisa	60h	04	Não há pré-requisito
	Ética Profissional	60h	04	Influências Filosóficas no Serviço Social
	Disciplina optativa	60h	04	---
	Seguridade Social no Brasil	60h	04	Política Social I
Total ==>	360h	24		

	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos
6º Período	Pesquisa em Serviço Social	60h	04	Metodologia da Pesquisa
	Debate Contemporâneo do Serviço Social	60h	04	Serviço Social IV
	Política de Assistência Social	60h	04	Política Social I
	Política de Proteção à Criança e ao Adolescente	60h	04	Política Social I
	Seminário Temático em Serviço Social I	60h	04	Ética Profissional e Serviço Social IV Co requisito Estágio Curricular Supervisionado I
	Estágio Curricular Supervisionado I	150h	10	Ética Profissional e Serviço Social IV Co-requisito Seminário Temático em Serviço Social I
	Total ==>	450h	30	

	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos
7º Período	Serviço Social e Processo de Trabalho	60h	04	Serviço Social IV
	Seminário de Monografia	60h	04	Estágio Curricular Supervisionado I
	Planejamento Social	60h	04	Serviço Social IV
	Disciplina optativa	30h	02	---
	Seminário Temático em Serviço Social II	60h	04	Seminário Temático em Serviço Social I e Estágio Curricular Supervisionado I e Co- requisito Estágio Curricular Supervisionado II

	Estágio Curricular Supervisionado II	150h	10	Pré-requisito Estágio Curricular Supervisionado I e Co-requisito Seminário Temático em Serviço Social II
	Total ==>	420h	28	

8º Período	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos
	Trabalho de Conclusão de Curso	60h	04	Seminário de Monografia
	Política de Previdência Social	60h	04	Política Social I e II
	Política de Saúde no Brasil	60h	04	Política Social I e II
	Total ==>	180h	12	

Disciplinas Optativas	Carga Horária	Créditos	Pré-requisito e/ou co-requisito
Cultura Brasileira	60h	04	Não há pré-requisitos
Desenvolvimento Regional	60h	04	Não há pré-requisitos
Estatística e Análise de Indicadores Sociais	30h	02	Não há pré-requisitos
A Questão Urbana no Brasil	60h	04	Não há pré-requisitos
Família e Relações de Gênero	60h	04	Não há pré-requisitos
Direitos Humanos	60h	04	Não há pré-requisitos
A Questão Agrária Brasileira	60h	04	Não há pré-requisitos
Oficina de Instrumental Técnico em Serviço Social	60h	04	Não há pré-requisitos
Trabalho na Contemporaneidade	30h	02	Não há pré-requisitos
Gestão Ambiental e Políticas Públicas	30h	02	Não há pré-requisitos
Terceiro Setor e Serviço Social	30h	02	Não há pré-requisitos

Oficina de Elaboração de Projetos Sociais	30h	02	Não há pré-requisitos
Tópicos Especiais em Serviço Social	30h	02	Não há pré-requisitos
Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais	60h	04	Não há pré-requisitos
Administração e Orçamento de Políticas Sociais	30h	02	Não há pré-requisitos
Saúde Mental	60h	04	Não há pré-requisitos
Libras	60h	04	Não há pré-requisitos
Português Instrumental	30h	02	Não há pré-requisitos

10.4 Fluxograma do Curso de Serviço Social

Bacharelado em Serviço Social - Matutino - UFCG/CCJS/UAD Campus de Sousa - PB		FLUXOGRAMA Total mínimo de horas: 3000h Total mínimo de créditos: 200			INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR Tempo de Conclusão em Períodos Mínimo: 8 Máximo: 12		
1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
1/FTP Introdução ao Serviço Social 60h (04créditos)	8/FTP Serviço Social I 60h (04créditos) (Introdução ao Serviço Social)	14/FTP Serviço Social II 60h (04créditos) (Serviço Social I)	20/FTP Serviço Social III 60h (04créditos) (Serviço Social II)	26/FTP Serviço Social IV 60h (04créditos) (Serviço Social III)	32/FTP Debate Contemporâneo do Serviço Social 60h (04créditos) (Serviço Social IV)	38/FTP Serviço Social e Processo de Trabalho 60h (04créditos) (Serviço Social IV)	44/FFSH Política de Previdência Social 60h (04créditos) (Política Social I e II)
2/FT Sociologia I 60h (04créditos)	9/FT Sociologia II 60h (04créditos) (Sociologia I)	15/FT Antropologia 60h (04créditos)	21/FFSH Política Social I 60h (04créditos) (Política Social I)	27/FFSH Política Social II 60h (04créditos) (Política Social I)	33/FFSH Política de Assistência Social 60h (04créditos) (Política Social I)	39/FTP Planejamento Social 60h (04créditos) (Serviço Social IV)	45/FTP Trabalho de Conclusão de Curso 60h (04créditos) (Seminário de Monografia)
3/FT Filosofia 60h (04créditos)	10/FT Filosofia Política 60h (04créditos) (Filosofia)	16/FFSH Direito e Legislação Social 60h (04créditos)	22/FFSH Movimentos Sociais 60h (04créditos)	28/FTP Metodologia da Pesquisa 60h (04créditos)	34/FTP Pesquisa em Serviço Social 60h (04créditos) (Metodologia da Pesquisa)	40/FTP Seminário de Monografia 60h (04créditos) (Estágio Curricular Supervisionado I)	46/FFSH Política de Saúde no Brasil - 60h (04créditos) (Política Social I e II)
4/FT Psicologia Social 60h (04créditos)	11/FT Teoria Política Moderna 60h (04créditos)	17/FT Teoria Política Contemporânea 60h (04créditos) (Teoria Política Moderna)	23/FT Trabalho e Sociabilidade 60h (04créditos)	29/FTP Ética Profissional 60h (04créditos) (Influências Filosóficas no Serviço Social)	36/FFSH Política de Proteção à Criança e ao Adolescente (Política Social II) 60h (04créditos)	41/FTP Seminário Temático em Serviço Social II 60h (04créditos) (Seminário Temático em Serviço Social I e Co-requisito Estágio Curricular Supervisionado I)	-----
5/FFSH Formação Social do Brasil 60h (04créditos)	12/FTP Influências Filosóficas no Serviço Social 60h (04créditos)	18/FT Economia Política e Serviço Social 60h (04créditos)	24/FFSH Questão Social no Brasil 60h (04créditos)	30/FFSH Seguridade Social no Brasil (Política Social I) 60h (04créditos)	42 Opcionais 30h (02créditos)	-----	-----
6/FTP Metodologia do Trabalho Acadêmico 30h (02créditos)	13 Opcionais 60h (04créditos)	19 Opcionais 60h (04créditos)	25 Opcionais 60h (04créditos)	31 Opcionais 60h (04créditos)	37/FTP Estágio Curricular Supervisionado I 150h (10créditos) (Ética Profissional e Co-requisito Seminário Temático em Serviço Social I)	43/FTP Estágio Curricular Supervisionado II 150h (10créditos) (Pré-requisito Estágio Curricular Supervisionado I e Seminário Temático I) (Co-requisito Seminário Temático em Serviço Social II)	-----
Optativa 30h (02créditos)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
(Total de Créditos/Total de horas) por período							
TOTAL 360h (24créditos)	TOTAL 360h (24créditos)	TOTAL 360h (24créditos)	TOTAL 360h (24créditos)	TOTAL 360h (24créditos)	TOTAL 450h (30créditos)	TOTAL 420h (28créditos)	TOTAL 180h (12créditos)

MÍNIMO EXIGIDO EM HORAS

Disciplinas Opcionais: 300h

Atividades Complementares Flexíveis: 150h

Abreviações dos Núcleos

FT: Fund. Teóricos;

FFSH: Fund. Form. Sócio-Histórico;

FTP: Fund. Trab. Profissional

Créditos por Período

Créditos Mínimos: 12 Créditos Máximos

Legenda

Nº de Ordem/Núcleo

Pré-requisito

Nome do Componente Curricular

Carga Horária

Nº Créditos

*Observação: As disciplinas grafadas em **Negrito** entre parênteses são pré-requisito para as disciplinas ofertadas. As grafadas em *Itálico* entre parênteses são co-requisito das ofertadas.

10.4.1 Atividades Complementares Flexíveis

Considerar-se-ão Atividades Complementares Flexíveis todas as atividades relacionadas ao campo das Ciências: Humanas, Sociais inclusive Aplicadas, compondo o tripé universitário em ensino, pesquisa e extensão. Compõem-se do total de 150 horas e podem estar distribuídas pelas seguintes atividades: iniciação científica; apresentação de trabalhos em congressos, seminários e reuniões científicas; monitoria; participação em projetos de publicação de produção científicos em eventos regionais, nacionais e internacionais; estágio curricular não-obrigatório, entre outras, conforme o quadro demonstrativo abaixo, sendo CHI=Carga horária individual por atividade, CHT= Carga horária total de atividades complementares de Ensino, pesquisa e extensão no curso de Serviço Social.

Atividades de Ensino	CHI	CHT
Monitoria reconhecida pela Pró-Reitoria de Ensino da UFCG	30	60
Monitoria voluntária reconhecida pela Pró-Reitoria de Ensino da UFCG	30	60

As atividades de Monitoria, de caráter voluntário ou bolsista, poderão computar 30 horas de Carga Horária Individual e no máximo 60 horas de Carga Horária Total.

Atividades de Pesquisa	CHI	CHT
Iniciação Científica reconhecida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e	30	60

Extensão da UFCG		
Iniciação científica voluntária conforme reconhecida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFCG	30	60
PET ou equivalente reconhecida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFCG	30	60
Comunicação/poster feita em seminário ou congênere científico de âmbito local, comprovada com o certificado do órgão competente responsável pelo evento.	5	25
Comunicação/poster feita em seminário ou congênere científico de âmbito regional, comprovada com o certificado da Instituição de Ensino Superior responsável pelo Evento.	10	50
Comunicação/poster feita em seminário ou congênere científico de âmbito nacional comprovada com o certificado da Instituição de Ensino Superior responsável pelo evento.	15	60
Comunicação/poster feita em seminário ou congênere científico de âmbito internacional, comprovada com o certificado da Instituição de Ensino Superior responsável pelo evento.	20	60
Publicações em anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível local)	8	60
Publicações em anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível regional)	15	75
Publicações em anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível Nacional)	20	70
Publicações em anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível Internacional).	25	90

Publicações em periódicos especializados, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível local)	15	60
Publicações em periódicos especializados, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas em (nível Regional).	25	90
Publicações em periódicos especializados, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas em (nível Nacional)	30	90
Publicações em periódicos especializados, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas em (nível Internacional).	40	75

As Atividades de Pesquisa compreendem: apresentações, publicações ou comunicações em eventos, congressos ou periódicos, iniciação científica de caráter voluntário ou como bolsista, poderão computar 5 horas de Carga Horária Individual e no máximo 90 horas de Carga Horária Total.

Atividades de Extensão	CHI	CHT
Participação em projetos ou atividades de extensão registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFCG.	15	30
Participação em projetos ou atividades de extensão aprovados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFCG.	15	30
Participação em cursos, seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior, de âmbito local.	05	25
Participação em cursos, seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior, de âmbito	05	50

regional.		
Participação em cursos, seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior, de âmbito nacional.	10	75
Participação em cursos, seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior, de âmbito internacional.	10	60
Participação em palestras, mesa redonda, jornada e fórum	05	25
Participação em seminários, congressos, oficinas, mini cursos na área	05	25
Participação em cursos na área com carga horária de 10h a 20h	10	30
Participação em cursos na área com carga horária de 20h a 30h	15	50
Participação em cursos na área com carga horária superior a 30h	20	70
Participação na Semana de Produção Acadêmica do CCJS	15	75
Organização e ou coordenação de eventos ou comissões científica.	10	25

As Atividades de Extensão envolvem: participação em cursos, seminários, congressos, encontros e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior, de âmbito local, regional e nacional, de caráter voluntário ou como bolsista, promovidas no âmbito da PROBEX, PROEXT/MEC, Centro ou Unidade Acadêmica. Os Discentes poderão computar 5 horas de Carga Horária Individual e no máximo, cumulativamente, 90 horas de Carga Horária Total.

Para uma melhor efetivação do processo de reconhecimento das atividades acima relatadas como atividades complementares, apresentam-se a seguir tabelas correlatas da documentação comprobatória para cada um dos itens acima expostos.

Tabela de Documentos Comprobatórios de Atividades de Ensino

1 - Atividades de Ensino	Documentação Comprobatória
Monitoria reconhecida pela Pró-Reitoria de Ensino da UFCG.	Relatório da monitoria devidamente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, com o aval do professor orientador.
Monitoria voluntária reconhecida pela Pró-Reitoria de Ensino da UFCG.	Relatório da monitoria devidamente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, com o aval do professor orientador.
2 - Atividades de Pesquisa	Documentação Comprobatória
Iniciação Científica, certificada pela UFCG.	Relatório de atividades devidamente aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.
Iniciação científica voluntária, conforme projeto apresentado pelo professor e aprovado na UFCG	Relatório de atividades devidamente aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.
PET ou equivalente, certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFCG.	Relatório de atividades devidamente aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.
Comunicação/poster feita em seminário ou congênere científico de âmbito local, comprovada com o certificado do órgão competente responsável pelo evento.	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento.
Comunicação/poster feita em seminário ou congênere científico de âmbito regional, comprovada com o certificado da Instituição de Ensino Superior responsável pelo Evento.	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento.
Comunicação/poster feita em seminário ou congênere científico de âmbito nacional comprovada com o certificado da Instituição de Ensino Superior responsável pelo evento.	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento.

Comunicação/poster feita em seminário ou congênere científico de âmbito internacional, comprovada com o certificado da Instituição de Ensino Superior responsável pelo evento.	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento.
Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível local e regional)	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento.
Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível nacional)	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento.
Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas em nível internacional	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento.

3 – Atividades de Extensão	Documentação Comprobatória
Participação em projetos ou atividades de extensão registrados na UFCG.	Relatório de atividades devidamente aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.
Participação em cursos, seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior, de âmbito local.	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento

Participação em cursos, seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior, de âmbito regional.	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento
Participação em cursos, seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior, de âmbito nacional.	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento
Participação em cursos, seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior, de âmbito internacional.	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento
Estágios conveniados com a Unidade Acadêmica de Direito e Serviço Social ou com o CCJS/UFCG.	Cópia do termo de convênio devidamente assinado pelas partes conveniadas e declaração da empresa atestando o cumprimento das atividades.
Participação em palestras, mesa redonda, jornada e fórum	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento
Participação em cursos, seminários, congressos, oficinas, mini cursos na área	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento
Participação na Semana de Produção Acadêmica do CCJS	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento
Organização e ou coordenação de eventos ou comissões científica na área	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento

O Estágio não-obrigatório se configura como uma atividade complementar flexível, de caráter optativo para o discente, desde que garantida a supervisão acadêmica (com carga horária) e a supervisão de campo. Tais atividades serão validadas por parte da Coordenação de Curso em conjunto com a Coordenação de Estágio, a partir do 6º período.

Em nenhuma hipótese a realização do Estágio Curricular não-obrigatório substituirá o estágio obrigatório. É necessário atender às exigências da Lei n.º

11.788/2008 e da Resolução do CFESS n.º 533/2008 quanto às exigências para a realização de estágio, quais sejam:

- a) inserção discente em atividades atinentes ao exercício da profissão;
- b) garantia de supervisão acadêmica e de campo;
- c) exigência de relatórios semestrais;
- d) documento comprobatório da carga horária cumprida no campo de estágio;
- e) pré-requisitos ou co-requisitos de disciplinas que abordem conteúdos relacionados a ética profissional e fundamentos histórico-teórico-metodológicos do Serviço Social para a inserção nesta atividade;
- f) a carga horária do estágio supervisionado não obrigatório não será integralizada como parte das exigências do estágio supervisionado obrigatório;
- g) o docente responsável pela supervisão destes estágios deverá acompanhar o estagiário por meio de encontros com os estudantes; avaliação das condições éticas e técnicas do campo de estágio e da vinculação das atividades discentes previstas no Termo de Compromisso de Estágio (TCE) ao exercício da profissão Serviço Social;
- h) acompanhamento do instrumento comprobatório da frequência no campo;
- i) orientação e avaliação dos relatórios elaborados pelo estagiário.

10.4.2 Estágio Curricular Supervisionado conforme a Lei nº 11.788/2008, Resolução do CFESS 533/2008, da Política Nacional de Estágio ABEPSS/2010 e o Parecer CNE/CES Nº 8/2007 do processo Nº 23001.000207/2004-10.

O Estágio Curricular Supervisionado compõe-se do total de 300 horas, distribuídas entre o Estágio Curricular Supervisionado I (150horas) e o Estágio Curricular Supervisionado II (150horas). Tal referência segue as disposições dadas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação no parecer CNE/CES Nº 8/2007 do processo Nº 23001.000207/2004-10, que estabelece: “os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga

horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.” (CNE/CES Nº 8/2007 do processo Nº 23001.000207/2004-10, p. 29).

É uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio-institucional objetivando capacitá-lo para o exercício do trabalho profissional, o que pressupõe supervisão sistemática.

A avaliação consubstanciará através de um processo contínuo de análise das tarefas realizadas pelo aluno, considerando o cumprimento das atividades propostas e a frequência no estágio, tanto em relação à supervisão de campo quanto à supervisão acadêmica, por meio de atividades avaliativas mensais e/ou semestrais do estagiário, dentre as quais podemos destacar:

- No que diz respeito ao desenvolvimento das atividades do Estágio Curricular Supervisionado I tem-se a elaboração do plano de estágio, o acompanhamento das atividades realizadas e vivenciadas mediante o registro do diário de campo, as leituras e fichamentos de textos, a construção da análise institucional e da política social onde se realiza o estágio, e a elaboração do relatório preliminar sobre as primeiras experiências no campo de estágio;
- Quanto ao Estágio Supervisionado II, o aluno deverá dar continuidade às atividades de análises registradas no diário de campo, bem como leituras e fichamentos de textos, além disso, deverá cumprir a construção do seu objeto de estudo e elaborar o seu projeto de pesquisa, mediante a coleta de dados e sua análise e interpretação, culminando na elaboração de um relatório preliminar.

Ressalta-se que, todas as atividades citadas deverão ser entregues ao professor orientador acadêmico de acordo com o calendário acadêmico.

O Estágio Supervisionado se desenvolve mediante um conjunto de documentos que o embasa e reforça a comprovação da carga horária cumprida pelos alunos, bem como das atividades atinentes à experiência empírica e pedagógica de estágio. Tais documentos são os seguintes:

- Termo de Compromisso de Estágio (Anexo 2);
- Termo de Encaminhamento de Estagiário (Anexo 3);
- Termo de Compromisso do Aluno (Anexo 4);
- Formulário de Identificação do Campo de Estágio (Anexo 5);
- Quadro de Atividades e Frequência do Estagiário (Anexo 6);
- Plano de Estágio (Anexo 7);
- Termo de Acompanhamento da Supervisão Acadêmica (Anexo 8);
- Registro de Visita de Campo de Estágio ((Anexo 9);
- Solicitação de Desligamento do Campo de Estágio (Anexo 10);
- Relatório Preliminar do Estágio (Anexo 11);
- Avaliação de Desempenho do Estágio Supervisionado pelo Supervisor de Campo (Anexo 12).

Vale salientar que, antes da inserção do aluno-estagiário na instituição, campo de estágio, é celebrado o Termo de Compromisso de Estágio, cujo instrumento afirma o convênio e o compromisso entre o aluno-estagiário, a unidade concedente, a UFCG e o supervisor do estagiário (orientador acadêmico). Após essa celebração, é providenciada a inserção do aluno no campo, cujos documentos iniciais que deverão ser preenchidos são o Termo de Encaminhamento de Estagiário, o Termo de Compromisso do Aluno e o Formulário de Identificação do Campo de Estágio.

De acordo com o desenvolvimento das atividades no campo junto com o seu supervisor (assistente social), o aluno registra no Quadro de Atividades e Frequência todo o seu cotidiano. Seguindo essa lógica, na supervisão acadêmica, o aluno, juntamente com o seu supervisor acadêmico, registra no Termo de Acompanhamento da Supervisão Acadêmica todas as atividades desenvolvidas durante o semestre letivo.

Particularmente, no Estágio Curricular Supervisionado I, o aluno elabora, em conjunto com os seus supervisores (de campo e acadêmico) o Plano de Estágio, que é o documento que deve expressar com clareza, dentre outros determinantes, os objetivos da unidade concedente, seus aspectos jurídico-normativos, a organização do Serviço Social, as atividades a serem desenvolvidas no campo (programas e projetos), bem como a temática de estudo e os resultados esperados

do estágio. Esse instrumento serve como norteador do processo ensino-aprendizagem, cuja construção envolve a participação dos três sujeitos envolvidos.

O Termo de Registro de Visita de Campo de Estágio, por sua vez, é o documento que serve para assegurar o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do estágio, cujo registro é feito pelo supervisor acadêmico no momento da(s) visita(s) na instituição junto com o supervisor de campo. Tal instrumento também tem por finalidade aproximar os supervisores acadêmicos da realidade vivenciada pelo estudante no campo de estágio, bem como viabilizar a elaboração de estratégias conjuntas entre supervisores de campo e acadêmico para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizado.

Quando há necessidade de troca de campo de estágio, o Termo de Solicitação de Desligamento do Campo de Estágio é o instrumento que facilita a mediação desse processo. Além disso, também serve para formalizar o cumprimento final do Estágio no momento em que o estagiário se encontra de saída da unidade concedente.

O Relatório Preliminar do Estágio é o instrumento pedagógico que incorpora a descrição e análise de todas as atividades realizadas no estágio, mediante o auxílio do diário de campo e da contextualização institucional e da política social realizada.

O Termo de Avaliação de Desempenho do Estágio Supervisionado pelo Supervisor de Campo é o instrumento avaliativo em que o supervisor de campo analisa qualitativamente o desempenho do aluno-estagiário durante cada semestre. Esse documento avaliativo está presente tanto no Estágio Curricular Supervisionado I quanto no Estágio Curricular Supervisionado II.

Do ponto de vista pedagógico, o Estágio Curricular Supervisionado deve “garantir a apreensão do significado sócio-histórico do Serviço Social; das condições de trabalho dos assistentes sociais; das conjunturas; das instituições; do universo dos trabalhadores usuários dos diversos serviços e das políticas sociais” (GUERRA *apud* ABEPSS, 2010, p. 12).

A supervisão será tanto Acadêmica quanto de Campo, conforme a Lei n.º 11.788 de 25/09/08, a Lei de Regulamentação da Profissão (Lei n.º 8.662/93) e a Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) n.º 533, de 29/09/08.

Além de documento norteador elaborado pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) sobre a Política Nacional de Estágio disponibilizado em 2010.

Aos supervisores acadêmicos compete o papel de orientar os estagiários e avaliar seu aprendizado, em constante diálogo com o supervisor de campo, visando a qualificação do estudante durante o processo de formação e aprendizagem, em conformidade com os planos de estágio.

Aos supervisores de campo cabe a inserção, acompanhamento, orientação e avaliação dos estudantes no campo de estágio, em conformidade com o plano de estágio, elaborado em consonância com o projeto pedagógico e com os programas institucionais vinculados aos campos de estágio; garantindo diálogo permanente com o supervisor acadêmico, no processo e supervisão.

Ao estagiário cabe conhecer e compreender a realidade social, inserido no processo de ensino-aprendizagem, construindo conhecimentos e experiências coletivamente que consolidem a qualidade da formação, mediante o enfrentamento de situações presentes na ação profissional, identificando às relações de força, os sujeitos, as contradições da realidade social.

Haverá a criação da Coordenação de Estágio, a partir do Colegiado de Curso, conforme Anexo 13, sendo respaldado ainda pela Política Nacional de Estágio proposta pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) onde esta Coordenação de Estágio assume as seguintes funções:

- Propor normas e diretrizes gerais para a operacionalização de uma política de estágio condizente com os critérios e objetivos da formação profissional, com a participação de docentes, discentes e supervisores de campo;
 - Criar e acompanhar a Comissão de Estágio (grupo responsável pelo planejamento de atividades, acompanhamento e avaliação do Estágio na Instituição de Ensino), caso esteja prevista no projeto da Instituição de Ensino, o que esta política sugere, formada por representantes de: supervisores acadêmicos, supervisores de campo e estagiários;
 - Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Estágio, objetivando o alcance dos objetivos propostos;
-

- Estabelecer contato com as diferentes instituições objetivando analisar sua programação, interesse e possibilidade de oferecimento de vagas para estágio, estabelecendo parceria para assegurar a qualidade do estágio, por meio da promoção de eventos e atividades, organizados pela Instituição de Ensino, direcionados a capacitação dos supervisores de campo;
 - Realizar, a cada período, contatos com as instituições campos de estágio e assistentes sociais, obedecendo aos critérios para abertura, ampliação e/ ou manutenção das vagas de estágio objetivando oferecer um leque de opções para os estudantes;
 - Selecionar, credenciar e acompanhar os campos de estágio respeitando os princípios da política de estágio e considerando as demandas dos estudantes;
 - Propor/rever modelos de documentação: Plano de Estágio; Projeto de Ação Profissional; Roteiro de Avaliação de Relatório;
 - Avaliar pelo supervisor do processo de aprendizagem do estudante no campo de estágio;
 - Avaliar pelos professores do processo de estágio; Avaliação do estudante quanto ao processo de estágio;
 - Favorecer contatos, parcerias e troca de informações das instituições campos de estágio dos estudantes do curso e dos supervisores com a Coordenação de Estágio e professores visando estabelecer canais de comunicação contínua (encontro, reuniões, seminários, visitas, etc.);
 - Promover reuniões entre os professores da disciplina objetivando democratização e discussão das questões referentes ao estágio; troca de informações e experiências entre os professores; busca de unidade no encaminhamento da disciplina; articulação do processo de estágio com a proposta curricular;
 - Discutir e encaminhar, em conjunto com professor da disciplina e supervisor de campo, o desligamento ou a transferência de estudantes do estágio, desde que seja detectado problemas relacionadas à extinção de programas/ projetos;
 - Publicizar e possibilitar o acesso aos estudantes, professores e supervisores do material produzido pela Coordenação, por estudantes, por
-

professores e do material relativo a estágio e áreas temáticas, de interesse desses segmentos;

- Organizar, em conjunto com os supervisores acadêmicos, a apresentação dos campos de estágio e/ ou experiências de práticas profissionais, objetivando a democratização de experiências entre os estudantes da faculdade, principalmente com os futuros estagiários a ser realizada ao longo do período;

- Promover em articulação com a Comissão de Estágio, em caráter permanente, curso de Capacitação de Supervisores (podendo ser oferecido como atividade de extensão) e a organização da agenda do Fórum de Supervisores da Instituição de Ensino;

- Atender as demandas dos Conselhos Regionais e garantir o cumprimento da documentação exigida pela resolução 533/2008 no que se refere às Instituições de Ensino;

- Fomentar, coordenar e articular o Fórum de Supervisores (da Unidade), em articulação com Fórum Estadual, caso exista, ou estimular a sua criação em articulação com o CRESS e as demais Instituições de Ensino.

Cabendo a esta Coordenação atuar diretamente articulada à Coordenação de Curso para viabilizar as novas demandas de qualificação de Estágio. Oportunamente, o Estágio Curricular Supervisionado será regulamentado pelo Colegiado do Curso de Serviço Social do CCJS da UFCG.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é concomitante ao período letivo escolar. A carga horária das atividades de campo deve ser de, no máximo, 30h semanais.

É necessário atender às exigências da Lei n.º 11.788/2008 e da Resolução do CFESS n.º 533/2008 quanto às exigências para a realização de estágio, quais sejam:

- a) inserção discente em atividades atinentes ao exercício da profissão;
 - b) garantia de supervisão acadêmica e de campo;
 - c) exigência de relatórios semestrais;
 - d) documento comprobatório da carga horária cumprida no campo de estágio;
-

e) pré-requisitos ou co-requisitos de disciplinas que abordem conteúdos relacionados a ética profissional e fundamentos históricos teórico-metodológicos do Serviço Social para a inserção nesta atividade;

f) o docente responsável pela supervisão destes estágios deverá acompanhar o estagiário por meio de encontros com os estudantes; avaliação das condições éticas e técnicas do campo de estágio e da vinculação das atividades discentes previstas no Termo de Compromisso de Estágio (TCE) ao exercício da profissão Serviço Social; acompanhamento do instrumento comprobatório da frequência no campo; orientação e avaliação dos relatórios elaborados pelo estagiário; g) ser necessariamente ofertado como disciplina.

A respeito do estágio no mesmo local onde o estagiário trabalha, orienta-se que esta situação deva ser evitada e/ou que sua viabilidade esteja condicionada a situações nas quais sejam esgotadas todas as possibilidades do estudante se inserir como estagiário em outro local, mediante avaliação do colegiado do curso. Nestes casos, compreendemos que as atividades devem ser explicitadas no Termo de Compromisso de Estágio, apontando a diferenciação entre as atividades de estágio e de trabalho, a especificação do horário de trabalho e do horário de estágio do estudante trabalhador e a necessária alocação do estudante em setor de serviço diferente da sua lotação original.

A supervisão acadêmica não deve ultrapassar o limite de 15 (quinze) estudantes por turma. Indica-se que as turmas sejam divididas por áreas de atuação/conhecimento do Serviço Social.

Cabe destacar a necessidade de ações que envolvam a formação/capacitação permanente de supervisores, a articulação de fóruns de estágio, a avaliação permanente, o aperfeiçoamento da preparação de novos campos e estagiários, a realização de Seminários Integrados com demais disciplinas e com temas transversais que perpassam diferentes campos e temáticas, seminários e atividades preparatórias para estudantes que antecedam a inserção nos campos de estágio, o fluxo permanente com as demais atividades do curso e da Universidade/ Faculdade por meio do ensino, pesquisa e extensão da Unidade, bem como o fortalecimento dos vínculos do curso com os CRESS, dentre outras ações pertinentes às diferentes realidades.

Existe a necessidade e a indicação da Instituição de Ensino na criação e implementação do Fórum de Supervisores, que tem por finalidades (ABEPSS, 2010):

- Fortalecer o estágio como momento estratégico de formação dos assistentes sociais;
- Propiciar espaço político–pedagógico de formação dos supervisores;
- Proporcionar a organização dos profissionais para o enfrentamento das questões relativas à formação e o exercício profissional;
- Fomentar a discussão sobre o estágio em Serviço Social, tomando como referências formais: as diretrizes curriculares em vigor, a lei de regulamentação da profissão nº 8662/93, o código de ética profissional, a legislação nacional referente a estágio, a resolução CFESS 533/2008, o parecer jurídico 012/98 do CFESS e a Política Nacional de Estágio;
- Contribuir para o aprimoramento do processo de formação profissional;
- Tratar e encaminhar questões que envolvam a dimensão ética do estágio, prevendo respostas coletivas às situações corriqueiras.

10.4.3 Trabalho de Conclusão de Curso

É uma exigência curricular para obtenção de diploma no curso de graduação em Serviço Social sendo composto do total de 60 horas. É o trabalho baseado em técnicas e métodos científicos por meio do qual o aluno sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, gerada a partir de uma temática vivenciada nas disciplinas teóricas, bem como no estágio supervisionado. Este processo de sistematização, quando resultar de experiência de estágio, deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teóricos, metodológicos e operativos. É também um processo científico, realizado dentro dos padrões de exigências metodológicas e acadêmico-científica.

Portanto, o TCC se constitui numa Monografia, sendo elaborado sob a orientação de um professor e avaliado por banca examinadora. Oportunamente, os

trabalhos de conclusão de curso serão regulamentados pelo Colegiado do Curso de Serviço Social do CCJS da UFCG em Resolução específica.

11. AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação do Currículo desenvolve-se por meio de um processo ensino-aprendizagem, considerando as especificidades de cada componente curricular. É, portanto, uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, com a verificação da aprendizagem, análise das dificuldades e redimensionamento do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando detectar o grau de progresso do discente, realizada ao longo do período letivo, em cada disciplina, compreendendo a apuração de frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento escolar, de acordo com a Seção V – Da verificação do rendimento Acadêmico da Resolução nº 26/2007 da UFCG. Em que se destaca:

Art. 68. A verificação do rendimento acadêmico, respeitada a autonomia didática do professor, far-se-á segundo as normas do Regimento Geral da Universidade, deste Regulamento, e demais normas emanadas da Câmara Superior de Ensino.

Art. 69. A verificação de que se trata o artigo anterior será realizada ao longo do período letivo, em cada disciplina, compreendendo:

I – apuração da frequência às atividades didáticas;

II – avaliação do aproveitamento acadêmico.

11.2 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

É necessário que o presente Projeto Pedagógico do Curso esteja em constante avaliação para se apresentar à comunidade acadêmica e à comunidade em geral como um instrumento que venha, de fato, atender às necessidades de formação do profissional bacharel em Serviço Social.

Para tanto, mecanismos de avaliação devem regê-lo, por meio da implantação do Sistema de Avaliação do PPC. Apontam-se dois caminhos complementares: avaliação nas reuniões de Colegiado de Curso e realização de Oficinas com os alunos para avaliar a pertinência dos componentes curriculares presentes na formação.

A primeira delas pode ser realizada a qualquer momento, pelos seus representantes (tanto do corpo docente quanto discente). Já para as Oficinas de avaliação a periodicidade não deve ultrapassar 04 (quatro) anos, a fim de garantir a participação dos alunos concluintes.

12. NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO

O Núcleo de Pesquisa/Extensão em Serviço Social - NUPESS- será criado com o objetivo de oportunizar o envolvimento de alunos e professores em pesquisa/extensão aplicada à realidade regional, resultando em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O NUPESS será um órgão de apoio ao Curso de Serviço Social, que terá por finalidade dar suporte, incentivar e atender às necessidades de pesquisa/extensão sociais, tanto do Curso de Serviço Social quanto da comunidade.

O NUPESS visa à preparação dos acadêmicos para o mercado de trabalho, desenvolvendo pesquisas na área de Serviço Social com recursos da UFCG, de agentes governamentais, Organizações Não Governamentais – ONGs, CNPq e outras entidades, cujos resultados serão divulgados em encontros científicos no país ou no exterior.

O NUPESS realizará as seguintes atividades:

- Apoio a atividades didáticas das disciplinas do Curso de Serviço Social ligadas à pesquisa.
 - Apoio a atividades acadêmicas, principalmente de bolsistas de pesquisas do CNPq.
 - Consultoria em ensino/pesquisa/extensão.
 - Levantamento de dados e estudos de políticas públicas sociais.
-

13. EMENTÁRIO

13.1 Componentes Curriculares Obrigatórios

Nome: Introdução ao Serviço Social
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 1º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Gênese do Serviço Social: O significado sócio-histórico da profissão. Serviço Social e a reprodução das relações sociais. Especificidades do Serviço Social. Os espaços sócio-ocupacionais da profissão. Perspectivas e demandas para o Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IAMAMOTO, Marilda V. & CARVALHO, Raul. **Relações sociais e serviço social no Brasil**. 18 ed. São Paulo, Cortez/CELATS, 2005.

MONTAÑO, Carlos E. **A natureza do serviço social**: um ensaio sobre sua gênese, sua especificidade e sua reprodução. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e serviço social**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IAMAMOTO, Marilda Vilela. A produção teórica brasileira sobre os fundamentos do trabalho do assistente social. In: **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Renovação e conservadorismo no serviço social**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MANRIQUE CASTRO, Manuel. **História do serviço social na América Latina**. 8 ed. São Paulo: Cortez/CELATS, 2010.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social**: identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 1997.

NETTO, José Paulo & BRAZ, Marcelo. **Economia política**: uma introdução crítica.

São Paulo: Cortez, 2006. (Biblioteca básica de serviço social; v. 1).

Nome: Sociologia I

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 1º

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

As correntes sociológicas clássicas: A sociologia positivista de Emile Durkheim. A teoria social de Karl Marx: método e crítica. A sociologia de Max Weber.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Editora, 2008.

BOTTMORE, Tom B. **Introdução à sociologia**. Rio de Janeiro, 1990.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DURKHEIM, Emile. **As regras do método sociológico**. 3 ed., São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos), 1999.

MARX, K. Para a Crítica da Economia Política (Introdução e Prefácio). In: **Manuscritos econômicos-filosóficos e outros textos escolhidos**. Trad. José Gianotti e Edgar Malagodi. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

RIBEIRO JR., João. **O que é positivismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SCWARTZ, Lilia Moritz. **Nem preto nem branco muito pelo contrário**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Nacional, 1998.

Nome: Filosofia
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 1º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

O estudo introdutório dos principais clássicos da filosofia e seus sistemas de pensamento nas Idades Antiga, Média e Moderna e Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13 ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____. **Introdução a história da filosofia**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2002.

JAEGER, Werner. **Paidéia: A formação do homem grego**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 2 ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 1993.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação a história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

PRADO JÚNIOR, Caio. **O que é filosofia**. 25 ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

VAZQUEZ, Adolfo Sanches. **Filosofia da práxis**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Nome: Psicologia Social
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 1º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Introdução as matrizes clássicas da Psicologia. Principais escolas psicológicas e seus fundamentos. Matrizes de análise da relação indivíduo/sociedade. Concepções de psicologia social. A constituição da subjetividade no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRANTES, Angelo Antonio (Org.). **Método histórico-social na psicologia social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SAWAIA, Bader Burihan (Org.) **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 10 ed. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOCK, Ana Mercedes Bahia (Org.) **Psicologia e compromisso social**. São Paulo, Cortez, 2003.

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO Odair; TEIXEIRA Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. Trad. Lenke Peres. 3 ed. São Paulo: Pearson Makron, 2006.

JACQUES, M. G. C. (Org.). **Psicologia social contemporânea**. Livro-texto. Petrópolis: Vozes, 2002.

LANE, Silvia T.M.; GODO, Wanderley (Orgs.). **Psicologia social: o homem em movimento**. 13 ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

MYERS, David G. **Psicologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Nome: Metodologia do Trabalho Acadêmico
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 1º
Carga horária: 30 horas
N.º de créditos: 02
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Teoria do conhecimento. Ciência e senso comum. Técnicas de estudo. Gêneros textuais acadêmicos: resenha, resumo, fichamento. O artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Vozes, 1994.

NETTO, Alvim Antônio de Oliveira. **Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2 ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SORIANO, Raúl R. **Manual de pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 2004.

Nome: Formação Social do Brasil
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 1º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Estudo do processo de colonização brasileira – a inserção do Brasil no sistema econômico internacional do século XVI – Da colonização à revolução burguesa no Brasil; O movimento de independência e as transformações econômicas e sociais da primeira metade do século XIX – A formação do Estado brasileiro; Cultura e formação social do Brasil; As correntes clássicas de interpretação da Formação Social brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MATOS, Regiane Augusto de. **História e Cultura Afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2012.

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SODRÉ, Nelson W. **Formação histórica do Brasil**. 14 ed. Rio de Janeiro: Graphia, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo**. 4 ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

CARVALHO, José Murilo de. **OS Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi**. 3ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

FAORO, Raimundo. **Os donos do poder**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2001.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal**. 14 ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1969.

PRADO JÚNIOR, Caio. **História econômica do Brasil**. 26 ed. São Paulo: Brasiliense,

1981.

REIS, Jose Carlos. **As identidades do Brasil 1:** de Varnhagen a FHC. 9 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

REIS, Jose Carlos. **As identidades do Brasil 2:** de Calmon a Bomfim. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

RIBEIRO, Matilde (Org.) **Políticas de Igualdade Racial,** As reflexões e perspectivas, São Paulo: Perseu Abramo, 2012.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Nem Preto Nem Branco muito pelo contrário - Cor e Raça na sociabilidade brasileira.** São Paulo: Claro Enigma, 2013.

Nome: Serviço Social I

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 2º

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: Introdução ao Serviço Social

EMENTA:

Emersão e desenvolvimento do Serviço Social na Europa, Estados Unidos, América Latina e Brasil: influências teórico-metodológicas. Serviço Social de caso, grupo e comunidade (positivismo e funcionalismo). Gênese da industrialização no capitalismo monopolista e as origens da questão social. A Doutrina Social da Igreja Católica e a profissão. Institucionalização e profissionalização do Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Manuel Manrique. **História do serviço social na América Latina**. 8 ed. São Paulo: Cortez/CELATS, 2007.

IAMAMOTO, Marilda. Vilella. & CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e serviço social no Brasil**. São Paulo: Cortez/Celats, 2008.

NETTO, João. P. **Capitalismo monopolista e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social no capitalismo tardio**. São Paulo: Cortez, 2003.

CARDOSO DE MELO, João M. **Capitalismo tardio**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

LOWY, Michel. **As aventuras de Karl Marx contra o barão de Munchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINELLI, M. L. **Serviço social: identidade e alienação**. São Paulo: Cortez, 1997.

RIBEIRO, Junior. **O que é positivismo**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Nome: Teoria Política Moderna
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 2º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

O Estado moderno na análise dos clássicos (Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Hegel, Marx, Lenin e Gramsci). Estado e sociedade civil na análise liberal e na análise marxista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade:** para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

WEFFORT, F. C. (Org.). **Os clássicos da política.** São Paulo: Ática, vol. 1., 2010.

_____. **Os clássicos da política.** São Paulo: Ática, vol. 2., 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Perry. **Afinidades seletivas.** São Paulo: Boitempo, 2002.

ARENDT, Hanna. **A condição humana.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

BOBBIO, Norberto. **Teoria geral da política.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MARX, Karl. **Manifesto comunista.** São Paulo: Martin Claret, 2010.

ROUSSEAU, Jean Jacques. **Do contrato social ou princípios do direito político.** São Paulo: Martin Claret, 2004.

Nome: Filosofia Política
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 2º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Filosofia

EMENTA:

Marxismo e filosofia. A contribuição da tradição marxista à filosofia. Os princípios da ontologia de Marx. As categorias do materialismo histórico dialético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LESSA, Sergio A; TONET, Ivo. **Introdução à filosofia de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

LUCKÁCS, György. **O jovem Marx e outros escritos de filosofia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

MARX, Karl. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor. **Textos escolhidos**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KONDER, Leandro. **A derrota da dialética: A recepção das idéias de Marx no Brasil, até o começo dos anos 30**. São Paulo: Expressão popular, 2009.

MÉSZÁROS, István. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004.

POLITZER, Georges. **Princípios fundamentais de filosofia**. São Paulo: Hemus, 1954.

TEIXEIRA, Francisco. **Marx no século XXI**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Nome: Sociologia II
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 2º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Sociologia I

EMENTA:

A sociologia neopositivista. A corrente estruturalista. Modernidade e a crítica pós-moderna: o debate da sociologia contemporânea. O mito da democracia racial e o surgimento da Sociologia brasileira. Desigualdade social e diferenças étnico-raciais. Mobilidade Social e Relações raciais – os novos desafios globais e nacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2004.

ELIAS, Nobert e SCOTSON, John. **Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. vol. 1. São Paulo: Editora Global, 2008.

_____. **A integração do negro na sociedade de classes**. vol. 2. São Paulo: Editora Global, 2008.

GIDDENS, Anthony. **Teoria social hoje**. São Paulo; ED. UNESP, 1999.

JAMESON, Frederic. **A virada cultural: reflexões sobre o pós-moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

ROUANET, Sérgio Paulo. **Mal-estar da modernidade**. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SCWARTZ, Lília Moritz. **Nem preto nem branco muito pelo contrário**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Nome: Influências Filosóficas no Serviço Social

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 2º

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Influências da filosofia para o Serviço Social brasileiro. Tradições filosóficas que incidiram no Serviço Social: positivismo, pragmatismo, neotomismo, fenomenologia e marxismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Antônio G. **Serviço social e filosofia:** das origens a Araxá. 5 ed. São Paulo, Cortez, 1995.

FOUREZ, Gerard. **A construção das ciências:** introdução à filosofia e a ética das ciências. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1995.

IAMAMOTO, M. V. & CARVALHO, Raul. **Relações sociais e serviço social no Brasil.** São Paulo: Cortez/Celats, 2008.

LOWY, Michael. **Ideologias e ciências sociais:** elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1993.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e serviço social:** uma análise do serviço social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOSSE, François. **História do estruturalismo.** Vol. 01. São Paulo: EDUSC, 2007.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social.** São Paulo: Cortez, 1992.

LOWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o barão de Munchausen.** São Paulo: Cortez, 2009.

LUKÁCS, G. **O jovem Marx e outros escritos de filosofia.** Rio de Janeiro: editora UFRJ, 2007.

MANRIQUE CASTRO, Manuel. **História do serviço social na América Latina.** 8 ed. São Paulo: Cortez/CELATS, 2007.

MARTINELLI, M. L. **Serviço social:** identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 1997.

MÉSZÁROS, Istvan. **Filosofia, ideologia e ciência social.** São Paulo, Boitempo,

2008.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2001.

RIBEIRO, João. **O que é positivismo**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

Nome: Serviço Social II
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 3º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Serviço Social I

EMENTA:

Autocracia burguesa e Serviço Social. O Movimento de Reconceituação latino-americano. O processo de renovação do Serviço Social brasileiro: a erosão do serviço social tradicional na América Latina e no Brasil. Os Seminários de Araxá e Teresópolis. A modernização do Serviço Social: o papel do Desenvolvimento de Comunidade nos Estados Unidos e sua difusão na América Latina. Influências teórico-metodológicas no Serviço Social (fenomenologia e marxismo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMMANN, Safira B. **Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

MANRIQUE CASTRO, Manuel. **História do serviço social na América Latina**. 8 ed. São Paulo: Cortez/CELATS, 2007.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento. 1930 – 1964**. São Paulo, 2004.

IAMAMOTO, Marilda. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social**. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 1998.

LOJRINE, Jean. **O estado capitalista e a questão urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Vv. Aa. **Reconceituação do serviço social: 40 anos depois**. Serviço Social & Sociedade, nº 84, São Paulo: Cortez, 2005.

Nome: Teoria Política Contemporânea
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 3º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Teoria Política Moderna

EMENTA:

As análises contemporâneas sobre o Estado e Sociedade Civil. As abordagens da relação público e privado na atualidade. A geopolítica internacional, a mundialização do capital e o novo imperialismo. O debate contemporâneo acerca da democracia, da cidadania e do socialismo. Estado e política no Brasil contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HARVEY, David. **O novo imperialismo**. São Paulo: Loyola, 2006.

NETTO, José Paulo. **Crise do socialismo e ofensiva neoliberal**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

WOOD, Ellen M. **Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 11 ed. São Paulo: Forense Universitária, 2010.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil, mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

DIAS, Edmundo F. **Política brasileira: embate de projetos hegemônicos**. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2006.

TONET, Ivo. **Democracia ou liberdade?** 2 ed. Maceió: EDUFAL, 2004.

Nome: Direito e Legislação Social
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 3º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Direito e Sociedade. A constituição da cidadania e o direito. Trajetória da legislação social brasileira. Legislações das Políticas Públicas no Brasil. A Constituição de 1988: o ordenamento jurídico dos direitos sociais e das políticas públicas. Polêmicas e perspectivas da reforma da legislação social brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NAVES, Márcio Bilarinho. **Marxismo e direito:** um estudo sobre Pashukanis. São Paulo: Boitempo, 2000.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social.** Biblioteca Básica de Serviço Social, vol. 3. São Paulo: Cortez, 2007.

VIEIRA, Evaldo. **Os direitos e a política social.** São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Amador Paes. **CLT comentada.** 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

LENZA, Pedro. **Curso de Direito Constitucional esquematizado.** 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social.** 25 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELO, Marcus André. **Reformas constitucionais no Brasil.** Rio de Janeiro: Revan, 2002.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de direito do trabalho.** São Paulo: Saraiva, 2000.

Nome: Economia Política e Serviço Social
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 3º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Os fundamentos da Economia Política clássica. A crítica da Economia Política: o modo de produção capitalista (gênese, desenvolvimento e características); acumulação, valorização e concentração/centralização do capital. A relação capital/trabalho. Processo de trabalho e controle da força de trabalho. A lei geral da acumulação capitalista. Características e tendências do capitalismo contemporâneo. A contribuição da crítica da Economia Política para o Serviço Social: relações, implicações, relevância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARX, K. **O capital:** crítica da economia política. 25 ed. Livro 1, vol. II, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

NAPOLEONI, Cláudio. **Smith, Ricardo e Marx.** Rio de Janeiro: Graal, 2000.

NETTO, J. P. & BRAZ M. **Economia política:** uma introdução. Biblioteca básica de Serviço Social, vol. 1. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHRING, Elaine. **Política social no capitalismo tardio.** São Paulo: Cortez, 1998.

HUBERMAM, Leo. **História da riqueza do homem.** Rio de Janeiro: LTC, 1987.

MANDEL, E. **O capitalismo tardio.** São Paulo, Nova Cultura, 2000.

MÉSZÁROS, I. **Para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2011.

ROSDOLSKY, Roman. **Gênese e estrutura de O capital de Karl Marx.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.

Nome: Antropologia
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 3º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

O campo teórico da antropologia: cultura, etnocentrismo e relativismo. Questões práticas: parentesco e família, gênero, geração, raça e etnia. A história da cultura brasileira. Raça e história – dilemas conceituais. As múltiplas manifestações e significados culturais no processo histórico do país. A construção étnico-racial do Brasil. Identidades afro-descendentes no Brasil contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura**. Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 8 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

_____. **Pesquisas urbanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASTIDE, Roger. **Antropologia aplicada**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

CARDOSO, Ruth (Org). **Aventura antropológica: teoria e pesquisa**. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2009.

_____. **O que faz o Brasil, Brasil ?** Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Vol. 2. São Paulo: Cosac & Naif, 2013.

MARCONI, Marina de A.; PRESOTTO, Zélia M. N. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2005.

SCWARTZ, Lilia Moritz. **Nem preto nem branco muito pelo contrário**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Nome: Serviço Social III
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 4º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Serviço Social II

EMENTA:

Recuperação do Movimento de Reconceituação do Serviço Social no período da crise da ditadura. As perspectivas: positivista, fenomenológica e marxista. A organização política dos assistentes sociais brasileiros nos anos 1980 e 1990: ABESS/CEDEPSS, CFAS/CRAS (CFESS/CRESS), ANAS. Pluralismo e luta pela hegemonia na formação e na prática profissional: revisão curricular e o código de ética na década de 1980. O debate metodológico, a problemática dos movimentos sociais, da cidadania e das políticas sociais. Negação e afirmação da assistência social como espaço de atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social.** São Paulo: Cortez, 1998.

LOJKINE, Jean. **O estado capitalista e a questão urbana.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e serviço social:** uma análise do serviço social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÉSZAROS, Istvan. **Para além do capital:** rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2011.

MOTA, Ana Elizabete (Org.). **O mito da assistência social:** ensaios sobre estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira (Org.). **O serviço social e o popular:** resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 2006.

TEIXEIRA, Francisco. **Marx no século XXI.** São Paulo: Cortez, 2009.

TONET, Ivo. **Em defesa do futuro.** Maceió: EDUPAL, 2005.

Nome: Questão Social no Brasil
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 4º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

A polêmica sobre a gênese e desenvolvimento da questão social. As correntes interpretativas da questão social. A formação da classe trabalhadora no Brasil. As particularidades da questão social no Brasil. Concentração de propriedade e de riqueza. Exploração do trabalho e desigualdade social. Questão social e lutas de classes. As expressões contemporâneas da questão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IAMAMOTO, M. V. **Serviço social em tempo de capital fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAWAIA, Bader (Org.). **As artimanhas da exclusão:** análise psicossocial e ética da desigualdade social. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social:** uma crônica do salário. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil:** ensaios de interpretação sociológica. 5 ed. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1995.

MARTINS, José de Souza. **Exclusão social e a nova desigualdade.** São Paulo: Paulus, 1997.

MONTANO, Carlos. **Terceiro setor e questão social:** crítica ao padrão emergente de intervenção social. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PASTORINI, Alejandra. **A categoria "questão social" em debate.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Nome: Movimentos Sociais
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 4º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Classes sociais e capitalismo: gênese e desenvolvimento. As classes sociais no capitalismo contemporâneo. Movimentos sociais e classes sociais. Estado, classes e movimentos sociais no Brasil contemporâneo. Os novos sujeitos sociais e os movimentos das minorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEER, Max. **História do socialismo e das lutas sociais**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

KONDER, Leandro. **História das idéias socialistas no Brasil**. São Paulo: Expressão popular, 2003.

REIS FILHO, Daniel A. & SÁ, Jair F. de. **Imagens da revolução**: documentos das organizações clandestinas de esquerda dos anos 1961-1971. São Paulo: Expressão popular, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARCARY, Valério. **As esquinas perigosas da história**: situações revolucionárias em perspectiva marxista. São Paulo: Xamã, 2004.

BRAZ, M. O debate teórico acerca dos novos movimentos sociais no Brasil: Um balanço crítico. In: **Revista Serviço Social e Movimento Social**, v. 1, p. 119-130, 2000.

GOHN, M. G. **História dos movimentos e lutas sociais**: a construção da cidadania dos brasileiros. S. Paulo, Loyola, 1995.

HOBBSBAWN, Eric. **Mundos do trabalho**: novos estudos sobre história operária. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LEHER, Roberto & SETÚBAL, Mariana. **Pensamento crítico e movimentos sociais - Diálogos para uma nova práxis**. São Paulo: Cortez, 2005.

Nome: Trabalho e Sociabilidade
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 4º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Fundamentos ontológicos do trabalho e do homem. Trabalho, sociedade e reprodução. O processo de trabalho em geral. Trabalho e alienação. Formas históricas do trabalho: na sociedade primitiva, no mundo antigo, no feudalismo e no modo de produção capitalista - trabalho assalariado. As transformações do trabalho no capitalismo contemporâneo: a reestruturação do capital e as formas de alienação típicas do capitalismo atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do cárcere**. 3 ed. v.4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

LUKÁCS, G. **O jovem Marx e outros escritos de filosofia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2005.

_____. **Os sentidos do trabalho**. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2009.

ANTUNES, Ricardo (Org.). **A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

MARX, K. **O capital: Crítica da Economia Política**. 30 ed. vol. I e II, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

NETTO, J. P. & BRAZ M. **Economia política: uma introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 2006.

Nome: Política Social I
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 4º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Capitalismo, liberalismo e a gênese da política social. Política social, Estado capitalista e a reprodução da força de trabalho. Capitalismo monopolista e Estado de bem-estar: cidadania, direitos sociais e política social. A trajetória da política social brasileira no século 20. A Constituição de 1988 e a proteção social brasileira: as políticas de assistência, saúde e previdência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSCHETTI, Ivanete & BEHRING, Elaine: **Política social: história e fundamento**. São Paulo: Cortez, 2006.

COUTO, Berenice R. **O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível?** São Paulo: Cortez, 2004.

FALEIROS, Vicente P. **A política social do estado capitalista**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social no capitalismo tardio**. São Paulo: Cortez, 2003.

BEHRING, Elaine Rossetti; ALMEIRDA, Maria Helena Tenório (Orgs.). **Trabalho e seguridade social: percursos e dilemas**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: FSS/UERJ, 2008.

FALEIROS, Vicente de Paula. **O que é política social**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MOTA (et. al.), (orgs). **Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

VIEIRA, Evaldo. **Os direitos e a política social**. São Paulo: Cortez, 2004.

Nome: Serviço Social IV
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 5º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Serviço Social III

EMENTA:

A construção do Projeto Ético-político do Serviço Social: perspectivas e possibilidades. O papel do Serviço Social na sociedade contemporânea diante do agudizamento da questão social: demandas e desafios. O pluralismo e o sincretismo na profissão. A crise paradigmática nos anos de 1990 e os seus reflexos no Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em serviço social.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e serviço social:** uma análise do serviço social no Brasil no pós-64. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROCO, Maria Lúcia. **Ética e serviço social:** fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.

BONETTI, Dilséia A. et. al. (orgs.). **Serviço social e ética:** convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez; Brasília: CFESS, 1996.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético-político do serviço social. In: **Serviço social e saúde:** formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

KONDER, Leandro. **A derrota da dialética:** A recepção das idéias de Marx no Brasil, até o começo dos anos 30. São Paulo: Expressão popular, 2009.

Vv. Aa. **Reconceituação do serviço social:** 40 anos depois. In: **Revista Serviço Social & Sociedade**, nº 84, São Paulo: Cortez, 2005.

Nome: Política Social II

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 5^o

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: Política Social I

EMENTA:

A crise do capital e as transformações no Estado de Bem-estar Social. Neoliberalismo, políticas de ajuste e reforma do Estado: privatização, refilantropização e focalização das políticas sociais. O Estado de Bem-estar Misto ou “pluralismo de bem-estar”. A emergência de um novo padrão de enfrentamento da questão social. Transformações recentes na Seguridade Social: a expansão da assistência social no Brasil e o Sistema Único de Assistência Social; A privatização da previdência social; O Sistema Único de Saúde e o embate de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAVO, Maria Inês & PEREIRA, Potyara. A. P. **Política social e democracia**. São Paulo: Cortez, 2001.

MOTA, Ana Elizabete. **Cultura da crise e seguridade social**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, José Paulo. **Crise do socialismo e ofensiva neoliberal**. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos**. São Paulo: Cortez, 2005.

MOTA, Ana Elizabete. (Org.). **O Mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2008.

MOTA, Ana Elizabete et al. (Orgs.). **Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

SADER, E. GENTILE, P. (Orgs.). **Pós-neoliberalismo**. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

TAVARES, Laura S. **Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina**. (Coleção Questões de Nossa Época, vol. 78), São Paulo: Cortez, 2000.

Nome: Metodologia da Pesquisa
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 5º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Pesquisa: relações sujeito/objeto. Teoria, método e a pesquisa na construção do conhecimento científico. A pesquisa quantitativa e qualitativa. Instrumento de coleta e Análise de dados. O projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, Vozes, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SORIANO, Raúl R. **Manual de pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Nome: Ética Profissional

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 5º

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: Influências Filosóficas no Serviço Social

EMENTA:

Ética e moral: doutrinas éticas fundamentais. Ética e Ser Social. A relação entre ética e política. Os Códigos de Ética Profissional brasileiros. O projeto ético-político profissional: o código de 1993.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROCO, Maria Lúcia. **Ética e serviço social: fundamentos ontológicos.** 4 ed., São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Ética: fundamentos histórico-sociais.** Biblioteca Básica do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2008.

VÁZQUEZ, A. S. **A filosofia da práxis.** São Paulo: Expressão Popular/Glacso, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONETTI, D. A. (et al.). **Serviço social e ética: convite a uma nova práxis.** São Paulo: Cortez/CFESS, 1996.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo: Cortez, 1998.

LESSA, S.; TONET, I. **Introdução à filosofia de Marx.** Debates e perspectivas. São Paulo: Expressão popular, 2008.

SIMÕES, C. **Curso de direito do serviço social.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

TERRA, Sylvia Helena; BARROCO, Maria Lúcia; CEFESS. **Código de ética do/a assistente social comentado.** São Paulo: Cortez, 2009.

Nome: Seguridade Social no Brasil
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 5º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Política Social I

EMENTA:

Seguridade Social e Serviço Social no capitalismo contemporâneo. O sistema de proteção social no Brasil: as propostas de reforma dos organismos internacionais (FMI, Banco Mundial e OMC). Transformações recentes e as tendências da Seguridade Social no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOTA, Ana Elizabete (et. al.), (orgs). **Serviço social e saúde.** São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

MOTA, Ana Elizabete. **A cultura da crise e a seguridade social:** um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência nos anos 80 e 90. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Ademir Alves da. **Gestão da seguridade social brasileira:** entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade social e trabalho:** paradoxos na construção das políticas da previdência e assistência social no Brasil. Brasília: Letras livres/UNB, 2006.

BRAGA, Léa; CABRAL, Socorro Reis (Orgs). **O Serviço social na previdência:** trajetória, projetos profissionais e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.

FERREIRA, Lauro Cesar Mazetto. **Seguridade social e direitos humanos.** São Paulo: LTR, 2007.

MOTA, Ana Elizabete (Org.). **O mito da assistência social:** ensaios sobre Estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, 2008.

SALVADOR, Evilásio. **Fundo público e seguridade social no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2010.

Nome: Pesquisa em Serviço Social
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 6º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Metodologia da Pesquisa

EMENTA:

Serviço Social e pesquisa: a dimensão investigativa da profissão e a sistematização da prática. A função da pesquisa na produção de conhecimentos e na intervenção social. Planejamento, execução e divulgação da pesquisa no Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IAMAMOTO, Marilda V. **Serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MINAYO, Maria C. S. (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da “sistematização da prática” em Serviço Social. In: MOTA, Ana Elizabete (Org). **Serviço social e saúde:** formação e trabalho profissional. 3 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2008.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2003.

RODRIGUES, Rui Martinho. **Pesquisa acadêmica:** como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

SORIANO, Raúl R. **Manual de pesquisa social.** Petrópolis: Vozes, 2004.

Nome: Debate Contemporâneo do Serviço Social

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 6º

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: Serviço Social IV

EMENTA:

O Serviço Social na contemporaneidade: polêmicas e perspectivas presentes no debate. Transformações societárias e mudanças no espaço sócio-ocupacional do Serviço Social. A agenda neoliberal e os embates da profissão na luta pela garantia dos direitos sociais e as políticas públicas. A lógica cultural do capitalismo atual e sua influência nas Ciências Sociais e no Serviço Social: modernidade e pós-modernidade em questão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IAMAMOTO, M. V. **Serviço social em tempo de capital fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

MONTAÑO, C. **A natureza do serviço social:** um ensaio sobre sua gênese, a “especificidade” e sua reprodução. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, J. P. **Crise do socialismo e ofensiva neoliberal.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEHRING, Elaine. **Brasil em contra-reforma:** desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital.** São Paulo: Xamã, 1996.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna.** São Paulo: Loyola, 1992.

LYOTARD, J. F. **A condição pós-moderna.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

MÉSZAROS, I. **Para além do capital:** rumo a uma teoria da transição. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2011.

Nome: Política de Assistência Social
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 6º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Política Social I

EMENTA:

Assistência social no Brasil: gênese e desenvolvimento. Conceitos e funções da assistência social. A assistência social no Brasil contemporâneo: A Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e o Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Os conselhos de assistência social: o exercício do controle social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTO, Berenice Rojas. et al. **O sistema único de assistência social no Brasil:** uma realidade em movimento. 3 ed. Revista e atualizada. São Paulo: Cortez.

MESTRINER, M. L. **O Estado entre a filantropia e a assistência social.** São Paulo: Cortez, 2001.

MOTA, Ana Elizabete (org.). **O mito da assistência social:** ensaios sobre Estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COUTO, Berenice Rojas. **O direito social e a assistência social na sociedade brasileira:** uma equação possível? 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

RAICHELIS, Raquel. **Esfera pública e conselhos de assistência social:** caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 2011.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social.** 3 ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2012. (Biblioteca Básica do Serviço Social)

SPOSATI, Aldaisa (et. al.) **Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Classes subalternas e assistência social.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Nome: Política de Proteção à Criança e ao Adolescente

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 6º

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: Política Social I

EMENTA:

História da política de proteção à criança e ao adolescente no Brasil. O ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos de crianças e adolescentes. O controle social: conselhos de direitos e conselhos tutelares. Tendências contemporâneas da proteção à criança e ao adolescente: polêmicas e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELIAS, Roberto João. **Direitos fundamentais da criança e do adolescente.** São Paulo: Saraiva, 2005.

FREITAS, Marcos Cezar de. **História social da infância no Brasil.** 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SALES, Mione A. (et. al). **Política social, família e juventude:** uma questão de direitos. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZÍLIO, Luiz Cavalieri; KRAMER, Sonia. **Infância, educação e direitos humanos.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

ELIAS, Roberto João. **Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente:** Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. 2 ed. São Paulo/SP: Saraiva, 2004.

PAICA-RUA (Org.). **Meninos e meninas em situação de rua:** políticas integradas para a garantia de direitos. São Paulo: Cortez, 2002.

PRIORE, Mary Del (Org.). **História das crianças no Brasil.** 7 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

RIZZINI, Irene (et. al). **Acolhendo crianças e adolescentes:** experiências de promoção do direito à convivência familiar e comunitária no Brasil. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SALES, Mione Apolinário. **(In)visibilidade perversa:** adolescentes infratores como metáfora da violência. São Paulo: Cortez, 2007.

Nome: Seminário Temático em Serviço Social I

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 6º

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: Ética Profissional e Serviço Social IV

Co-requisito: Estágio Curricular Supervisionado I

EMENTA:

Reflexão do processo dialético entre teoria e prática. Discussão acerca do processo de supervisão de estágio e o papel dos sujeitos envolvidos nesse processo: supervisor acadêmico, supervisor de campo e discente. Discussão sobre a importância do instrumento do diário de campo no registro das observações e intervenções tecidas em campo de estágio. Conhecimento dos instrumentos normativos do estágio e dos pressupostos ético-políticos do Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **Supervisão em serviço social.** O supervisor, sua relação e seus papéis. São Paulo: Cortez, 1994.

CARVALHO, M^a do Carmo Brant de; NETTO, José Paulo. **Cotidiano:** conhecimento e crítica. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e conservadorismo no serviço social:** ensaios críticos. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LEWGOY, A. M. B. **Supervisão de Estágio em Serviço Social:** desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE SÁ, J. L. M. (Org.). **Serviço social e interdisciplinaridade:** dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FALEIROS, V. de P. **Saber profissional e poder institucional.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MOTA, A. E; BRAVO, M. I. S (Orgs.). **Serviço social e saúde:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

PONTES, R. P. **Mediação e serviço social.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VASCONCELOS, A. M. de. **A prática do serviço social:** cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez, 2002.

Nome: Estágio Curricular Supervisionado I
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 6º
Carga horária: 150 h
N.º de créditos: 10
Pré-requisito: Ética Profissional e Serviço Social IV
Co-requisito: Seminário Temático em Serviço Social I

EMENTA:

A inserção da prática profissional no contexto da estrutura, do projeto e da prática institucional. Apreensão da particularidade da dinâmica institucional. Conhecimento do objeto de intervenção e do público usuário dos serviços institucionais ou dos segmentos sociais presentes nas áreas comunitárias. Identificação das expressões concretas da questão social presentes no campo da prática institucional. Caracterização do campo de estágio e elaboração do projeto de intervenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURIOLO, Marta A. Feiten. **Supervisão em serviço social.** O supervisor, sua relação e seus papéis. São Paulo: Cortez, 1994.

FALEIROS, V. de P. **Estratégias em serviço social.** São Paulo: Cortez, 1999.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

MARTINELLI, M. L. **Serviço social:** identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BISNETO, J. A. **Serviço social e saúde mental.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FALEIROS, V. de P. **Saber profissional e poder institucional.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social:** ensaios críticos. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MOTA, A. E; BRAVO, M. I. S (Orgs.). **Serviço social e saúde:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

VASCONCELOS, A. M. de. **A prática do serviço social:** cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez, 2002.

Nome: Serviço Social e Processos de Trabalho

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 7º

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: Serviço Social IV

EMENTA:

O processo de trabalho em geral. O processo de trabalho no capitalismo. Trabalho concreto e Trabalho abstrato. Trabalho produtivo e improdutivo. O debate contemporâneo sobre Serviço Social e trabalho. O Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. A inserção do assistente social nos processos de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IAMAMOTO, Marilda V. **O serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **Serviço social em tempo de capital fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho.** São Paulo: Brasiliense, 2008.

ANTUNES, Ricardo (Org). **A dialética do trabalho:** escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

MARX, Karl. **Para a crítica da economia política:** manuscritos de 1861 - 1863 (Cadernos I a V). Terceiro capítulo: o capital em geral. Trad. Leonardo de Deus. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MOTA, Ana Elizabete. **O feitiço da ajuda:** as determinações do serviço social na empresa. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LESSA, Sergio. **Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo.** São Paulo: Cortez, 2007.

Nome: Seminário de Monografia
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 7º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado I

EMENTA:

Elaboração do projeto de monografia a partir da experiência de estágio, temáticas desenvolvidas em projetos de pesquisa ou ainda, relacionada a reflexões teóricas. Construção do referencial teórico-metodológico. Diretrizes metodológicas para a elaboração de uma monografia: a escolha do tema, a elaboração da justificativa, a definição dos objetivos, a construção da problemática, procedimentos metodológicos e a coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 21 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUARTE, Emeide Nobrega. **Manual técnico para realização de trabalhos monográficos.** João Pessoa: UFPB/ Ed. Universitária, 1995.

LOPES, Jorge. et al. **O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas.** Recife: UFPE, 2006.

MENDES, Gildásio; TACHIZAWA, Takeshy. **Como fazer uma monografia na prática.** 12 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

PEREIRA, Júlio C. R. **Análise de dados qualitativos:** estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: USP, 2004.

SORIANO, Raul Rojas. **Manual de pesquisa social.** Petrópolis: Vozes, 2004.

Nome: Planejamento Social
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 7º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Serviço Social IV

EMENTA:

Elementos constitutivos do planejamento. Concepção e metodologia de planejamento estratégico e participativo. Instrumentos e técnicas para elaboração e execução de planos, programas e projetos. Planejamento e Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento social:** intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas:** enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceito, metodologia e práticas. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SAPIRO, Arão; CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento estratégico:** fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Luís César, GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas:** estratégias e integração organizacional. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PEREIRA, José Matias. **Curso de administração pública:** foco nas instituições e ações governamentais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROTSTEIN, Jaime. **Planejamento estratégico e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Topbooks, 2004.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira. **Avaliação de políticas e programas sociais:** teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.

TENÓRIO, Fernando G. **Gestão de ONGs:** principais funções gerenciais. 10 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

_____. **Gestão social:** metodologia e casos. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

WOILER, Sansão, MATHIAS, Washington Franco. **Projetos:** planejamento, elaboração e análise. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Nome: Seminário Temático em Serviço Social II

Característica: Componente Básico Obrigatório

Período: 7º

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: Seminário Temático em Serviço Social I e Estágio Curricular Supervisionado I

Co-requisito: Estágio Curricular Supervisionado II

EMENTA:

Debata das práticas do Serviço Social nos diversos espaços sócio- ocupacionais. O processo de avaliação dos planos de estágio. Exercício profissional: limites e possibilidades. Construção de propostas alternativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAPTISTA, M. V. **Planejamento social:** intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2002.

FALEIROS, Vicente de P. **Estratégias em serviço social.** São Paulo: Cortez, 1997.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço social em tempo de capital fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELLONI, I. **Metodologia de avaliação em políticas públicas:** uma experiência em educação profissional. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MARTINELLI, M. L. **Serviço social:** identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, C. **A natureza do serviço social:** um ensaio sobre sua gênese, a “especificidade” e sua reprodução. São Paulo: Cortez, 2007.

MOTA, Ana Elizabete (et. al.) (Orgs.). **Serviço social e saúde:** formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

VASCONCELOS, A. M. de. **A prática do serviço social:** cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez, 2002.

Nome: Estágio Curricular Supervisionado II
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 7º
Carga horária: 150 horas
N.º de créditos: 10
Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado I
Co-requisito: Seminário Temático em Serviço Social II

EMENTA:

Análise organizacional e do espaço profissional e compreensão dos processos de trabalho do assistente social no contexto organizacional. Operacionalização do instrumental técnico-operativo do Serviço Social pautada nos fundamentos teórico-metodológicos e princípios ético-políticos da profissão e implementação do projeto de intervenção ou plano de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROCO, M. L. S. **Ética e serviço social:** fundamentos ontológicos. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **Renovação e conservadorismo no serviço social:** ensaios críticos. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROCO, M. L. S. **Ética:** fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2010.

BEHRING, E. R.; ALMEIDA, M. H. T. (Orgs). **Trabalho e seguridade social:** Percursos e dilemas. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2010.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em serviço social.** São Paulo: Cortez, 1999.

PONTES, R. P. **Mediação e serviço social.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VASCONCELOS, A. M. de. **A prática do serviço social:** cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez, 2002.

Nome: Trabalho de Conclusão de Curso
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 8º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Seminário de Monografia

EMENTA:

Elaboração da monografia a partir do projeto de monografia elaborado considerando a experiência de estágio, temáticas desenvolvidas em projetos de pesquisa ou ainda, relacionada a reflexões teóricas. Estudo do referencial teórico-metodológico para o desenvolvimento do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IAMAMOTO, Marilda V. & CARVALHO, Raul. **Relações sociais e serviço social no Brasil**. 18 ed. São Paulo, Cortez/CELATS, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Vozes, 1994.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e serviço social**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MONTAÑO, Carlos E. **A Natureza do serviço social: um ensaio sobre sua gênese, sua especificidade e sua reprodução**. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, Alvim Antônio de Oliveira. **Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2 ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Nome: Política de Previdência Social
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 8º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Política Social I e II

EMENTA:

Constituição histórica, conteúdo e lógica do modelo previdenciário brasileiro; As transformações no sistema de proteção social: a Constituição Federal de 1988 e a Seguridade Social; Transformações societárias, a reforma do Estado e os impactos sobre o modelo previdenciário; As reformas da previdência social brasileira: implicações e desdobramentos; A trajetória do Serviço Social na Previdência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade social e trabalho:** paradoxos na construção das políticas de previdência e assistência social no Brasil. Brasília: Letras livres/UNB, 2006.

BRAGA, Lea; CABRAL, Maria do Socorro R. (Orgs.). **O serviço social na previdência:** trajetória, projetos profissionais e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.

GRANEMANN, Sara. A reforma da previdência do governo Lula: argumentos e perspectivas de classe. In: **Revista Outubro**, n.º 9. São Paulo: Instituto de Estudos Socialistas: 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALTAFIN, Juarez. **Estratégia de sobrevivência:** a previdência e o serviço social. São Paulo: Cortez, 2008.

FERREIRA, Lauro Cesar Mazetto. **Seguridade social e direitos humanos.** São Paulo: LTR, 2007.

MOTA, Ana Elizabete. **A cultura da crise e a seguridade social:** um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência nos anos 80 e 90. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MOTA, Ana Elizabete (Org.). **O mito da assistência social:** ensaios sobre Estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, 2008.

SALVADOR, Evilásio. **Fundo público e seguridade social no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2010.

Nome: Política de Saúde no Brasil
Característica: Componente Básico Obrigatório
Período: 8º
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: Política Social I e II

EMENTA:

Gênese e desenvolvimento da política de saúde no Brasil. Política de saúde e a ditadura militar: a privatização da saúde. Saúde nos anos 1980: redemocratização e a Reforma Sanitária. O Sistema Único de Saúde e o embate de projetos: público X privado. Políticas neoliberais e saúde no Brasil contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAVO, M. I. (Org.). **Saúde e serviço social**. 4 ed. São Paulo: Cortez, UERJ, 2009.

MOTA, Ana Elizabete (et. al.) (Orgs.). **Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

VASCONCELOS, Ana Maria. **A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde**. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEHRING, E. R.; ALMEIDA, M. H. T. (Org.). **Trabalho e seguridade social: percursos e dilemas**. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2010.

BISNETO, J. A. **Serviço social e saúde mental**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DE SÁ, J. L. M. (Org.). **Serviço social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em serviço social**. São Paulo: Cortez, 1999.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2007.

13.2 Disciplinas Optativas

Nome: Cultura Brasileira
Característica: Optativa
Carga horária semestral: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Dos conceitos de Cultura; As matrizes culturais da sociedade brasileira. A formação do povo brasileiro e a diversidade de padrões culturais e étnicos na sua composição. História e cultura Afro-brasileira; Manifestações Culturais; o erudito, o popular e o massivo. Indústrias Culturais e as novas tendências artísticas e culturais brasileira. A cultura como objeto político.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Ecléa. **Cultura de Massa e Cultura Popular:** Leituras de Operárias. Petrópolis: Vozes, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e Democracia - O Discurso Competente e Outras Falas.** 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 23 ed. - Rio de Janeiro: ZAHAR, 2009.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Nem Preto Nem Branco muito pelo contrário - Cor e Raça na sociabilidade brasileira.** São Paulo: Claro Enigma, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **A Invenção do Nordeste e Outras Artes.** São Paulo: Cortez, 2009.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil - História, Direitos e Cidadania.** São Paulo: Claro Enigma, 2013.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

FERNANDES, Florestan. **A Integração do Negro na Sociedade de Classes.** Vol.1: O Legado da Raça Branca. São Paulo: Editora Globo, 2008.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala:** formação da família brasileira sob o

regime de economia patriarcal. 50 ed. São Paulo: Global, 2005.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GOMES, Ângela Maria de Castro. **Direitos e Cidadania**: Memória, Política e Cultura. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MATOS, Regiane Augusto de. **História E Cultura Afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2012.

RIBEIRO, Matilde (Org.) **Políticas de Igualdade Racial**, As reflexões e perspectivas, São Paulo: Perseu Abramo, 2012.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SISS, Ahyas. **Afro-Brasileiros, cotas e ação afirmativa**: razões históricas. Rio de Janeiro: Quartet, Niterói: PENESB, 2003.

Nome: Desenvolvimento Regional

Característica: Optativa

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

O desenvolvimento econômico, político e social do Nordeste. As atividades econômicas de destaque na economia nordestina: da gênese à contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **A Invenção do Nordeste e Outras Artes**. São Paulo: Cortez, 2009.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal**. 50 ed. São Paulo: Global, 2005.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.

FURTADO, Celso. **O Nordeste e a saga da Sudene (1958-1964)**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. **Preconceito contra a origem geográfica e de lugar: as fronteiras da discórdia**. São Paulo: Cortez, 2012.

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**. Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan: Fase, 2000.

BECKER, Dinizar F.; WITTMANN, Luís (Orgs.) **Desenvolvimento Regional: abordagens interdisciplinares**. 2 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

CASTRO, Josué de. **Geografia da Fome: o dilema brasileiro, pão ou aço**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FREYRE, Gilberto. **O Nordeste**. São Paulo: Global Editora, 2004.

PRADO, Caio Jr. **História econômica do Brasil**. 26 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: includente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SEN, Amartya, **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Nome: Estatística e Análise de Indicadores Sociais

Característica: Optativa

Carga horária: 30 horas

N.º de créditos: 02

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Conceitos básicos de estatística. A construção de indicadores sociais. Indicadores e pesquisa quantitativa. Análise de indicadores sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROCHA, Sonia. **A pobreza no Brasil:** afinal de que se trata. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SALAMA, Pierre. **O tamanho da pobreza:** economia política da distribuição de renda. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

VIEIRA, Sônia. **Elementos de estatística.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHOSSUDOVSKY, Michel. **A globalização da pobreza:** impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. São Paulo: Moderna, 1999.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil.** 2 ed. Campinas: Alínea, 2003.

POCHMANN, Márcio. **Atlas da exclusão social:** exclusão no mundo. vol. 4, São Paulo: Cortez, 2004.

POCHMANN, Márcio & AMORIM, Ricardo (Orgs). **Atlas da exclusão social no Brasil.** vol 1, São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Maria Ozanira da Silva. **Avaliação de políticas e programas sociais.** São Paulo: Veras Editora, 2001.

Nome: A Questão Urbana no Brasil

Característica: Optativa

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

A constituição do espaço urbano. A produção das desigualdades e segregações sócio-espaciais. Estado e sociedade frente às questões urbanas. Movimentos sociais urbanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AKERMAN, Marco et al. (orgs). **Espaço urbano e inclusão social:** gestão pública na cidade de São Paulo - 2001-2004. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana.** 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FREITAG, Barbara. **Teorias da Cidade.** Campinas: Papirus, 2006.

LOJKINE, J. **O Estado capitalista e a questão urbana.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATISTA, Vera Malaguti. **O medo na cidade do Rio de Janeiro:** dois tempos de uma historia. 2 ed. Rio de Janeiro: Revam, 2003.

BOSI, Antonio de Pádua. **Reforma urbana e luta de classes:** Uberabinha/MG 1888 a 1922. São Paulo: Xamã, 2004.

BRESCIANI, Maria Stela M. **Londres e Paris no século XIX:** o espetáculo da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 2004.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço.** 2 ed. São Paulo: Annablume, 2005.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** São Paulo: Centauro, 2001.

RAGO, Margareth. **Do Cabaré ao Lar:** A Utopia da Cidade Disciplinar – Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade (Coleção primeiros passos).** São Paulo: Brasiliense, 1988.

ZALUAR, A. & ALVITO, M. (Orgs.). **Um século de favela.** 2 ed. Rio de Janeiro: FGV,

2002.

Nome: Família e Relações de Gênero

Característica: Optativa

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Família e reprodução social. Os conceitos de família nas políticas sociais. As teorias sobre gênero. Família e relações de gênero. Relações de gênero no Brasil contemporâneo. Família e gênero na agenda das políticas sociais brasileiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Andréa Moraes. **A Dama e o Cavaleiro:** Um estudo Antropológico sobre Envelhecimento, Gênero e Sociabilidade. Rio de Janeiro; FGV, 2004.

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado.** 14.ed. São Paulo: Centauro, 1997.

MOTA, Ana Elizabete (org.). **O mito da assistência social:** ensaios sobre estado, política e sociedade. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Suely.S. **Femicídio:** algemas (in)visíveis do público-privado. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

ARAÚJO, Clara. **Gênero, Família e Trabalho no Brasil.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

DONZELOT, Jacques. **A polícia das famílias.** 3 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

KALOUSTIAN Silvio Manoug (Org.). **Família brasileira, a base de tudo.** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SALES, Mione A. et al. **Política social, família e juventude:** uma questão de direitos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Nome: Direitos Humanos

Característica: Optativa

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

História dos direitos humanos. As diversas abordagens teóricas sobre os direitos humanos. Os direitos humanos na sociedade brasileira. Legislação e direitos humanos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTAVILA, Jayme de. **Origem dos direitos dos povos**. 7 ed. São Paulo: Ícone, 1997.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**: Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SILVA, Edjane E. Dias da (Org.). **Direitos humanos**. Campina Grande: EDUFCG, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, Agassiz; MELGARE, Plínio (Org.). **Dignidade da pessoa humana: fundamentos e critérios interpretativos**. São Paulo: Malheiros, 2010.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.

CONCEIÇÃO, Selma Regina de Souza Aragão. **Direitos humanos: do mundo antigo ao Brasil de todos**. 2 ed. rev. Rio de Janeiro: Forense, 1990.

HOBSBAWM, Eric J. O operariado e os direitos humanos. In: **Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla B. **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003.

Nome: A Questão Agrária Brasileira

Característica: Optativa

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

A questão agrária no Brasil: o latifúndio e a propriedade privada da terra. A história da reforma agrária no Brasil. Movimentos sociais e a organização dos trabalhadores no campo. Serviço Social e questão agrária: possibilidades da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUAINAIN, Antonio Marcio. **Luta pela terra, reforma agrária e gestão de conflitos.** Campinas: UNICAMP, 2008.

L'ESTOILE, Benôit de; SIGAUD, Lygia Maria. **Ocupação de terras e transformação** Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PRADO JR, Caio. **A Questão Agrária no Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.

MARTINS, Mônica Dias. **O Banco Mundial e a terra: ofensiva e resistência na América Latina, África e Ásia.** São Paulo: Boitempo, 2004.

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. **Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

STÉDILE, João Pedro (org.). **A Questão Agrária no Brasil.** São Paulo. Expressão Popular, 2005.

STÉDILE, João Pedro (org.). **Questão Agrária no Brasil, V.7 - O debate na década de 2000.** São Paulo. Expressão Popular, 2013.

STÉDILE, João Pedro (org.). **Questão Agrária no Brasil, V.8 - Situação e perspectivas da Reforma Agrária na década de 2000.** São Paulo. Expressão Popular, 2013.

Nome: Trabalho na Contemporaneidade

Característica: Optativa

Carga horária: 30 horas

N.º de créditos: 02

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

O debate contemporâneo sobre a centralidade do trabalho. A divisão social e técnica da força de trabalho. Novas formas de gestão e organização do trabalho no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

ANTUNES, Ricardo. **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006.

IAMAMOTO, Marilda V. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 1998.

BILBLOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Os sentidos do trabalho**. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2009.

BEHRING, E. R.; ALMEIDA, M. H. T. (Org.). **Trabalho e seguridade social: percursos e dilemas**. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2010.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

HOBBSBAWN, Eric J. **Mundos do trabalho: novos estudos sobre historia operaria**. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

LESSA, Sergio. **Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Cortez, 2007.

Nome: Gestão Ambiental e Políticas Públicas

Característica: Optativa

Carga horária: 30 horas

N.º de créditos: 02

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

A questão ambiental: diferentes abordagens teóricas. A relação entre homem e natureza nos modos de produção. Capitalismo e meio ambiente. Marxismo e meio ambiente. Meio ambiente de desenvolvimento sustentável: uma análise crítica. Políticas públicas e privadas e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Clovis (Org.). **Desenvolvimento e natureza:** estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.

FOSTER, J. B. **A ecologia de Marx:** materialismo e natureza. Rio Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

NETO, Pedro Sabino de Farias. **Gestão efetiva e integrada de políticas públicas:** fundamentos e perspectivas para o desenvolvimento sustentável. João Pessoa: Ideia, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUBOS, Rene Jules. **Um animal tão humano:** como somos moldados pelo ambiente e pelos acontecimentos. São Paulo: Melhoramentos, 1974.

MAY, P.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. **Economia do meio ambiente:** teoria e pratica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MÉSZÁROS, Istvan. **Para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2002.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria do Meio Ambiente. **Educação ambiental:** vinte anos de políticas públicas. São Paulo: SMA, 2003.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2011.

Nome: Oficina de Instrumental Técnico em Serviço Social

Característica: Optativa

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Instrumentais do Serviço Social: Perícias, Laudos e Pareceres sociais. A sistematização da prática. O Diário de campo e como instrumento de informações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROCO, Maria Lúcia. **Ética e serviço social:** fundamentos ontológicos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CFESS. **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos.** São Paulo: Cortez, 2001.

GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do serviço social.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONETTI, D. A. (et al.). **Serviço social e ética:** convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez/CFESS, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **Serviço social:** direitos e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

MOTA, Ana Elizabete (et. al.) (Orgs.). **Serviço social e saúde:** formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

NETTO, José Paulo. Notas para a discussão da sistematização da prática e teoria em serviço social. In: **Caderno ABESS**, n.º 3. São Paulo: Cortez, 1995.

PONTES, Reinaldo. **Mediação e serviço social.** São Paulo: Cortez, 2006.

Nome: Terceiro Setor e Serviço Social

Característica: Optativa

Carga horária: 30 horas

N.º de créditos: 02

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Terceiro Setor: polêmicas e perspectivas. Transformações na sociedade civil brasileira. Reforma do Estado e as novas configurações das políticas sociais: parceria público e privado. Terceiro Setor e Serviço Social. A emergência de um novo padrão de enfrentamento à questão social. Filantropia, responsabilidade social e empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, Ruth, IOSCHPE, Evelyn Berg (Org.). **Terceiro setor:** desenvolvimento social e sustentado. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil:** movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social:** crítica ao padrão emergente de intervenção social. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CABRAL, Eloisa Helena de Souza. **Terceiro setor:** gestão e controle social. 1 ed. Editora: Saraiva, 2007.

MESTRINER, Maria Luiza. **O estado entre a filantropia e a assistência social.** São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Solange Maria; SARAIVA, Luiz Alex Silva; CORRÊA, Maria Laetitia. **Terceiro setor:** dilemas e polêmicas. São Paulo: Saraiva, 2006.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social.** Biblioteca Básica de Serviço Social. Vol. 03. São Paulo: Cortez, 2007.

TENÓRIO, Fernando G. **Gestão de ONGs:** principais funções gerenciais. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Nome: Oficina de Elaboração de Projetos Sociais

Característica: Optativa

Carga horária: 30 horas

N.º de créditos: 02

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Elaboração de projetos sociais no âmbito público e privado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COHEN, E. Franco, R. **Avaliação de projetos sociais**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CONTADOR, Cláudio R. **Projetos sociais avaliação e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SORIANO, Raul Rojas. **Manual de pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 2004.

TENÓRIO, F. (org.) **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais**. 11 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

Nome: Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais

Característica: Optativa

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Avaliação, monitoramento de políticas sociais e Serviço Social. As abordagens teórico-metodológicas sobre monitoramento e avaliação. Construção de indicadores de monitoramento e avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA Luiza Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas:** uma experiência em educação profissional. 3 ed., São Paulo: Cortez, 2003.

COHEN, E. Franco, R. **Avaliação de projetos sociais.** 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira. **Avaliação de políticas e programas sociais:** teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUILLAR, Maria J.; ANDER-EGG, Ezequiel. **Avaliação de serviços e programas sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. **Avaliação participativa de programas sociais.** São Paulo: Veras, 2002.

BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre; CARVALHO, Maria do Carmo Brant. **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais.** São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.

MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

RICO, Elizabete de M. (Org.). **Avaliação de políticas sociais:** uma questão em debate. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Nome: Administração e Orçamento de Políticas Sociais

Característica: Optativa

Carga horária: 30 horas

N.º de créditos: 02

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Impactos destas teorias e modelos na gestão e controle da força de trabalho. Especificidades e características da gestão social. As funções gerenciais básicas. O funcionamento do orçamento público. Elaboração e execução do orçamento. Limites constitucionais de aplicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIACOMONI, J. **Orçamento público**. 13 ed., São Paulo: Atlas, 2005

PEREIRA, L. C. Bresser, SPINK, P. **Reforma do estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SILVA, L. M. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALÉM, Ana Claudia; GIAMBIAGI, Fabio. **Finanças públicas**: teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Campus, 2008.

KAUCHAKJE, Samira. **Gestão pública de serviços sociais**. Curitiba: IBPEX, 2007.

MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças públicas**: a política orçamentária no Brasil. 4 ed. Atlas: São Paulo. 2009.

_____. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2007.

VIOLIN, Tarso Cabral. **Terceiro setor e as parcerias com a administração pública**. Uma análise crítica. Belo Horizonte: Fórum, 2010.

Nome: Saúde Mental
Característica: Optativa
Carga horária: 60 horas
N.º de créditos: 04
Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

A trajetória da Saúde Mental no Brasil. Movimento de Reforma Psiquiátrica. Debate Atual em Saúde Mental. Serviço Social na Saúde Mental: polêmicas e perspectivas. Políticas contemporâneas em Saúde Mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BISNETO, José Augusto. **Serviço social e saúde mental:** uma análise institucional da prática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GONÇALVES, Lilian. **Integralidade e saúde mental.** São Paulo: Minelli, 2008.

TUNDIS, Silvério Almeida; BEZERRA JUNIOR, Benilton. **Cidadania e loucura:** políticas de saúde mental no Brasil. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASAGLIA, Franco (Coord.). **A instituição negada:** relato de um hospital psiquiátrico. 3 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BRAVO, Maria Inês Souza; VASCONCELOS, Ana Maria; MONNERAT, Giselle Lavinias (Orgs). **Saúde e serviço social.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MOTA, Ana Elizabete. et al. (Orgs.). **Serviço social e saúde:** formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez/ABEPSS, 2006.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária.** Barueri/SP: Manole, 2010.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão (Org.). **Saúde mental e serviço social:** o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2002.

Nome: Tópicos Especiais em Serviço Social

Característica: Optativa

Carga horária: 30 horas

N.º de créditos: 02

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Disciplina com ementa aberta a ser definida considerando as demandas do grupo.

A bibliografia será definida a partir das demandas de cada grupo.

Nome: Português Instrumental

Característica: Optativa

Carga horária: 30 horas

N.º de créditos: 02

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

A comunicação humana no contexto atual. A importância do ato de ler. Técnicas de leitura. Texto e discurso. Fatores de textualidade. Novo guia ortográfico. A produção de textos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Unesp, 1999.

MACHADO, Anna Rachel (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NADOLSKIS, Hendricas. **Normas de comunicação em língua portuguesa**. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

PERROTA, Cláudia. **Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Nome: Libras

Característica: Optativa

Carga horária: 60 horas

N.º de créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

EMENTA:

Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua Brasileira de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. (*Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm*)

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. **Atividades ilustradas em sinais das libras**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2004.

GESSER, Audrei. **Libras? : que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

14. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Segue abaixo a descrição das necessidades do corpo docente para o funcionamento do Curso de Serviço Social até a conclusão da primeira turma.

14.1 Corpo Docente

O Corpo Docente, composto por 08 (oito) professores, em exercício no Curso de Serviço Social possui capacitação na área e área afins, conforme especificado no quadro abaixo:

Nº	QUANT	ÁREA	REGIME TRABALHO	TITULAÇÃO
1.	04	Serviço Social	T- 40 horas DE	Mestrado
2.	01	Sociologia	T- 40 horas DE	Doutorado
3.	01	História	T-40 horas DE	Mestrado
4.	01	Filosofia	T-20 horas	Mestrado
5.	01	Psicologia	T- 40 horas DE	Mestrado

14.2 Corpo técnico-administrativo

A secretaria do Curso conta apenas com 02 (três) técnicos administrativos que realizam atividades de apoio próprias ao funcionamento do Curso, tais quais: Coordenação do Curso, a Coordenação de Estágio e Núcleo de Pesquisa e Extensão em Serviço Social.

Nº	QUANT	CARGO DE OCUPAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO
1.	01	Técnico-Administrativo	40 horas	2º Grau Completo
2.	01	Técnico-Administrativo	40 horas	Graduado em Letras

15. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

15.1 Recursos de Informática

Da infra-estrutura existente, os discentes têm acesso a um Laboratório de Informática, que conta com um ambiente climatizado equipado com computadores e acesso a internet e com programas especializados.

15.2 Instalações de apoio administrativo

No tocante à estrutura física do Curso de Serviço Social, no CCJS, localizada na Rodovia Antônio Mariz, BR – 230, km 466,5, é importante ressaltar que o curso conta com salas de aula próprias, sala da Coordenação do Curso e sala da Coordenação de Estágio.

Destaca-se que foram construídos ambientes de trabalho climatizados, disponibilizados para cada três professores, os quais constam com armários, birôs e cadeiras.

A secretaria do curso de Serviço Social dispõe de 02 (duas) mesas com cadeiras giratórias, 01 (um) arquivo de aço, 02 (dois) arquivos de gaveta, 01 (uma) mesa de reuniões com 08 (oito) cadeiras, 01 (um) escaninho, 02 (dois) computadores, 01 (uma) scanner, 01 (um) data-show, 01 (uma) caixa de som, 01 (um) notebook, 01 (um) DVD, 01 (um) mini-system, 04 (quatro) cadeiras, 01 (um) gravador, 01 (uma) impressora, 01 (uma) linha telefônica móvel e internet.

A sala da Coordenação de Curso dispõe de 01 (uma) mesa, 01 (uma) cadeira giratória, 01 (um) arquivo de aço, 01 (um) computador, 01 (uma) impressora/fax, 01 (um) scanner, 03 (três) cadeiras e internet.

A sala de Coordenação de Estágio dispõe de 01 (um) arquivo de aço, 01 (um) arquivo de gavetas, 01 (uma) mesa, 01 (uma), cadeira giratória, 01 (um) computador, 02 (duas) cadeiras e internet.

15.3 Salas de Aula

O Curso de Serviço Social conta com 05 (cinco) salas de aulas climatizadas, dentre as quais duas possuem lousa interativa e três possuem data show. As salas de aula têm capacidade para 50 alunos e disponibilidade para a instalação de retro projetor, computador e sistema de som.

15.4 Biblioteca

Atualmente, a Biblioteca do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais conta com um acervo específico de Serviço Social de 180 títulos, bem como um acervo disponível das áreas propedêuticas a seguir: Filosofia (147 exemplares), Psicologia (42 exemplares), Sociologia (193 exemplares), História (171 exemplares).

Ressaltamos que o acervo ainda não é suficiente para atender o referido Projeto, no entanto, de acordo com o Memorando nº 20/2013 (Anexo 14), encaminhado à Direção do CCJS, foi informado que a aquisição do acervo bibliográfico necessário está na dependência do repasse financeiro do Governo Federal.

Informamos ainda que a Biblioteca conta com a seguinte estrutura física: 01 (uma) sala do guarda-volume, 01(uma) sala do acervo – livros, 01 (um) balcão de atendimento, 01 (uma) sala de estudo individual e estações de pesquisa, 01 (uma) sala contendo periódicos, material de referência e multimídia, 01 (uma) sala de estudo em grupo, 01 (uma) sala de restauração do acervo, 01 (um) banheiro masculino, 01 (um) banheiro feminino, 01 (uma) sala de processamento técnico, 01 (uma) sala da direção e 01 (uma) copa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL - ABEPSS. **Diretrizes gerais para o curso de serviço social**. Rio de Janeiro, 1996.

_____. **Política Nacional de Estágio**. ABEPSS, 2009.

BRASIL. **Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: D.O.U. de 23 dez. 1996.

_____. **Lei n.º 8.662 de 07 de junho de 1993**. Profissão de Assistente Social. Brasília, DF: D.O.U. de 08 jun. 93.

GUERRA apud ABEPSS. **Política de Estágio**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço Social na cena contemporânea. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

_____. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

MATOS, Eilzo. **Faculdade de Direito de Sousa: da criação do curso ao campus VI**. 1 ed. João Pessoa: Editora União, 1999.

MEC/CNE/CES. **Parecer CNE/CES Nº 492** de 03 de abril de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Serviço Social. Brasília: D.O.U. de 09 jul. 2001.

MEC/CNE/CES. **Resolução CNE/CES Nº 15** de 13 de março de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Serviço Social. Brasília: D.O.U. de 09 abr. 2002.

MEC/CNE/CES. **Resolução CNE/CES Nº 8** de 31 de janeiro de 2007. Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: D.O.U. de 31 de jan. 2007.

MEC/CNE/CES. **Resolução CNE/CES N.º 2** de 18 de junho de 2007. Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: D.O.U. de 19 jun. 2007.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social – CCJS/UADSS - UFCG - PB

UFCG. **Resolução n.º 4/2004**. Regimento Geral da UFCG. Campina Grande: UFCG, 2004.

UFCG. **Resolução n.º 26/2007**. Regulamento de Ensino de Graduação. Campina Grande: UFCG, 2007.

YAZBEK, Maria Carmelita. O significado sócio-histórico da profissão. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



ANEXOS

